ANO 30.º SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1950 N.º 9956

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTA

Uma comissão de Castelo Branco veio pedir ao Governo *a devolução* do Paço do Bispo

Uma numerosa comissão de elementos da Beira Baixa veio a Lisboa e foi esta manhã recebida pelo sr. ministro das Finanças, para solicitar deste membro do Governo solução para o problema da devolução do paço episcopal á respectiva diocese. A numerosa delegação era chefiada pelos srs. drs. José de Carvalho e Abilio Tavares, governadores civis, respectivamente, de Castelo Branco e de Santarém, que também representavam o chefe do distrito de Portalegre, destacando-se de entre os componentes da mesma delegação os deputados por aquele circulo monsenhor Santos Carreto e dr. Pinto Barriga; dr. Augusto Beirão, presidente da Camara Municipal da capital da Beira; dr. António Correia, procurador á Camara Corporativa; dr. Alberto Trindade, presidente da Junta de Provincia; juiz de Direito dr. Leitão da Silva e drs. Pedro Cardoso e Frederico Gomes, presidentes da comissão distrital da União Nacional e da Misericórdia; o pároco rev. João da Assunção Jorge, etc.

Em nome de todos os presentes e seus representados, o sr. dr. José de Carvalho expôs ao ministro em rápidas palavras, os motivos da visita e a importancia de que se revestia para aquela região o caso do Paço Episcopal, depois do que foi lida ao sr. dr. Aguedo de Oliveira uma extensa mensagem, escrita em pergaminho e assinada por cerca de 13.000 pessoas de todas as classes, na qual se começa por recordar que antes da Concordata, o Governo havia resolvido desocupar o Paço do Bispo, mandando elaborar os projectos necessários para a construção do novo edificio liceal de Castelo Branco. Em 1940 fechou contrato com o engenheiro Virgilio Preto para a construção do actual edificio do liceu. Estava no animo

(Continuação da pag. central)

O ministro das Finanças (á direita) *escutando as palavras pronunciadas pelo deputado monsenhor Santos Carreto*

O drama da Coreia surgiu da desarmonia *entre a secretaria de Estado* e a secretaria da Defesa americana

Um artigo de René Payot

Como vai ser financiado o esforço de guerra americano e como vão ser pagas as despesas com o rearmamento dos Estados Unidos e dos países europeus seus aliados? O Governo americano quer dosear os sacrifícios e recusa-se a recorrer, desde já, a uma mobilização geral dos recursos nacionais. Tem ele porventura razão?

A este respeito, há duas teses opostas ou, mais propriamente, duas escolas que confrontam neste momento, os seus argumentos. Toda a gente está de acordo em reconhecer a urgência de serem votados novos créditos militares e aumentar os impostos, na medida necessária para os satisfazer.

Uma vez decidido a enveredar por este caminho, o Governo de Washington quer proceder por etapas. Passado o efeito de surpresa inicial e decididas as primeiras medidas de rearmamento, os dirigentes americanos entendem que as providências a tomar para pôr em movimento a sua máquina de recuperação militar, devem ser doseadas durante três ou quatro semanas.

Vamos expor, nas suas linhas ge-

(Continua na 9.ª pág.)

Os japoneses *receiam mais* a ressurreição *do militarismo* do que um ataque exterior

WASHINGTON, 18—MacArthur é de opinião de que, enquanto se não conclui o tratado de paz com o Japão, as potências ocidentais «estão muito mais apreensivas com a ideia de ver o Japão rearmado e remilitarizado» do que com a ideia de manter este país sem armas, o que poderia torná-lo «presa de forças vorazes».

Exprimiu esta opinião em resposta a Harold Russel, comandante nacional dos antigos combatentes, que lhe perguntou se convinha projectar o rearmamento do Japão. Depois de notar que «só um profeta poderá responder a esta pergunta, MacArthur acrescentou, porém, que se poderá antever o rearmamento japonês no caso do Japão se tornar alvo de «ameaça imediata. Neste caso, também os nipónicos deveriam aumentar a sua potência defensiva na medida em que os seus recursos lhe permitissem». Disse a seguir que a grande massa do povo japonês não se mostra favorável á «ressurreição do militarismo e ao recomeço da repressão policial» que receiam «bem mais do que um ataque do exterior».

Fez-se a mesma pergunta a MacCloy quanto á eventualidade do rearmamento alemão. O alto comissário americano na Alemanha ainda não respondeu.—(F. P.)

A viagem de Faruk

está a dar que falar

DEAUVILLE, 18 — O rei Faruk do Egipto, que já tinha reservado 25 aposentos no Hotel du Golfe, em Deauville, mandou marcar outros aposentos no Hotel Royal, a uma distancia de três quilómetros.

A Imprensa local diz que esses novos aposentos são destinados a Narriman Sadek, uma formosa rapariga de 16 anos, que consta ter sido escolhida para futura mulher do soberano. Mas um funcionário da embaixada do Egipto declarou hoje: «Nada sabemos acerca disso. O rei tenciona receber hoje fotógrafos, mas não deve conceder quaisquer entrevistas».—(R.).

Persiste a ameaça sobre a cidade de Taegu que vai ser evacuada *pela população civil*

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR, 18—O Governo da Coreia do Sul abandonou hoje a cidade de Taegu, que está a ser bombardeada. Tanques e elementos de quatro divisões comunistas atacam as forças da 6.ª e 8.ª divisões da Coreia do Sul, em retirada num estreito corredor.

A despeito da violência do bombardeamento de 99 Superfortalezas Voadoras, na quarta-feira, ás concentrações comunistas na margem ocidental do rio Naktong, calcula-se que o inimigo disponha de 40.000 homens e de grande numero de veículos blindados. Trata-se do mais violento ataque lançado até agora á linha defesa das Nações Unidas.

Cerca de 40 milhas ao Sul de Taegu, a 24.ª divisão americana, reforçada com fuzileiros da Marinha, recomeçou a sua ofensiva contra a principal testa de ponte comunista na margem do rio Naktong. Esta testa de ponte está situada a 20 milhas de Fusan, que é agora o porto mais importante da costa Sul de que os aliados se utilizam.

O Q. G. de MacArthur anuncia que os americanos realizaram pequenos avanços, acrescentando que todo o terreno conquistado foi á custa de sangrentos combates e tem sido mantido a despeito dos bombardeamentos do inimigo.

Existem agora três principais ameaças á estrada que é vital para as comunicações das forças aliadas e que passa diagonalmente através da defesa de Pusan, porto no extremo Sueste da peninsula.

Além dessa testa de ponte importante, os comunistas têm uma grande concentração de tropas em Hyonpug, ao Sul de Taegu.

O Q. G. do 8.º exército diz hoje que os pequenos avanços feitos pelos comunistas concentrados nessas duas testas de ponte podem cortar a estrada e, possivelmente, obrigar os coreanos do Sul e americanos a concentrarem-se em volta da Pusan.—(R.).

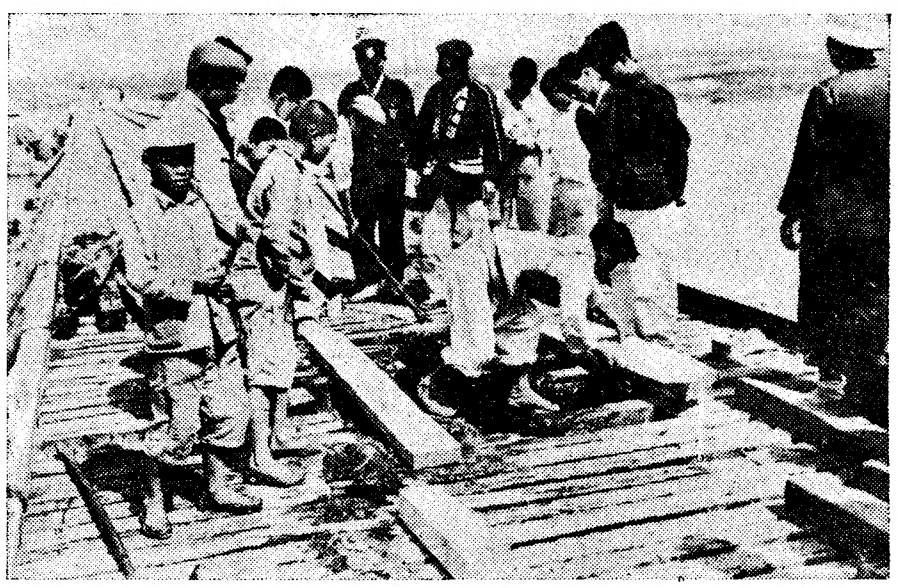
A ameaça comunista

JUNTO DO EXÉRCITO AMERICANO NA COREIA, 18—O Exército americano esperava poder conter o avanço dos coreanos do Norte.

Na frente ocupada pela 25.ª divisão americana—a costa Sul da península—onde se travaram alguns combates

(Continua na ultima página)

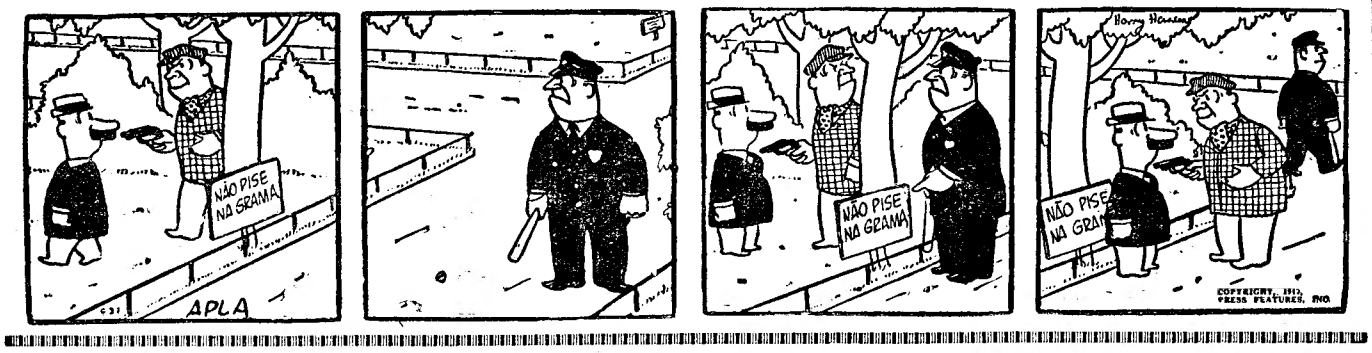
Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Trabalhadores coreanos reparando, no Sul do país, uma ponte que tinha sido danificada por acção de agentes sabotadores

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

AVENTURAS DE ACÁCIO — Cuidado com a relva!...



Vida musical

Concertos sinfónicos em Sintra

Os amadores de boa musica devem rejubilar com a noticia de que em Sintra, graças á louvável iniciativa do seu Municipio e do Instituto de Sintra, vão realizar-se alguns concertos, o primeiro dos quais já na próxima quarta-feira, pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Jaime Silva, Filho.

O programa para este primeiro concerto, que em breve tornaremos publico, foi organizado a capricho, dando-lhe também a sua valiosa colaboração uma das nossas maiores pianistas, a sr.ª D. Maria Elvira Barroso. A seu cargo está a execução, com acompanhamento da orquestra, do famoso «Concerto em ré menor», de Mendelssohn, página de grande beleza e também de extrema dificuldade, que põe á prova todas as faculdades de um «virtuose» do piano.

Os bilhetes para este primeiro concerto encontram-se á venda na Camara Municipal de Sintra e nas principais casas de musica de Lisboa.

PAIS DESAVINDOS

A sr.ª Joana do Carmo Dias, residente no Casal Ventoso de Cima, 216, porta 5, tem uma filhinha, actualmente com 19 meses, de nome Aurora Maria Dias, de que é pai José Martins da Cruz. O casal, após várias desavenças, separou-se, ficando a pequenita com a mãe. Segundo uma queixa da sr.ª Joana, que para isso se dirigiu ao Torel, o pai, no passado dia 15, dirigiu-se áquela residência, donde levou a criança, afirmando á mãe que antes queria matá-la do que deixar-lha em companhia. A Polícia Judiciária, que recebeu a queixa, procura ouvir o pai, mas ainda não o pôde fazer por ignorar a sua residência.

O CASO DO IATE «ALCYON»

O chefe Batista dos Anjos e os agentes Martins, Cabaço e Marques, da Policia Maritima prosseguem as investigações no sentido de descobrirem os dois portugueses que, parece terem instigado os três polacos, que já estão presos, a roubar o iate «Alcyon», em que todos projectavam seguir para a América. Já têm sido chamados áquela Policia alguns portugueses, que se presume terem andado com os referidos polacos, mas, postos na presença destes, não são reconhecidos como tais. O caso do roubo do iate está, como se vê, esclarecido. Falta apenas desvendar alguns pormenores que a Policia procura para completar a instrução do processo.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo Excursionista «Os Adoradores do Bem» parte, amanhã, para o seu sétimo passeio ao Norte do País.

Vida desportiva

FUTEBOL

Pedidos de transferências

ÉVORA, 17 — Os jogadores Mendonça Junior, do Sporting Clube de Portugal; Ferreira Cardoso, do Belenenses; e António Martinho Coutinho, do Sporting da Covilhã, solicitaram as suas transferências, para o Juventude os dois primeiros e o segundo para o Lusitano.

HIPISMO

Concurso de Sintra

Começa no próximo dia 30 o Concurso Hipico de Sintra, que se prolongará até 3 de Setembro. No primeiro dia haverá duas séries de «Omnium» e prova de Amazonas; na quinta-feira, «Regularidade», «Habits Rouges» e «Parelhas mixtas»; no sabado, «Laço e «Grande Prémio». No domingo, ultimo dia, disputa-se o Prémio da Camara de Sintra, em que o tempo não conta, recorrendo-se a «barrages» sucessivas para o desempate de faltas; e as provas «Discipulos» e «Despedida».

MOTOCICLISMO

Provas no Estoril

Com elevado numero de inscrições de clubes, entre os quais figuram o Sporting, Benfica, Belenenses, Atlético, Ginásio, Sporting de Alenquer, Alcanenense e o organizador e, individualmente, «os ases» do motociclismo nacional, promove a secção de motociclismo do G. D. Estoril Praia, no domingo, pelas 14 horas, no seu Campo de Jogos da Amoreira, uma gincana de motos e uma prova de arranque, com classificação individual e por equipas.

No final destas provas, duas equipas do Estoril Praia disputarão um jogo de «moto-ball», modlidade quase inédita em Portugal.

As inscrições continuam a ser feitas, em Lisboa, na Rua Nova de S. Mamede, 23 e 25, até ás 19 horas, do dia 19 e na sede do Estoril Praia até ás 24 horas do mesmo dia.

PELOS CLUBES

O XX aniversário do Clube Naval de Sesimbra

Em continuação das festas do XX Aniversário do Clube Naval de Sesimbra, realiza-se amanhã, uma «ceia á americana», dedicada aos seus associados e á colónia balnear, que se encontr a veranear naquela praia. Esta festa será abrilhantada pela orquestra «Costa Rica».

A nova época

O Clube Futebol Benfica tem aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes que desejem representá-lo, na próxima época, em futebol e basquete, para o que está marcado o horário dos respectivos treinos.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA NUMA ESCADA—Veio há dias para Lisboa, a fim de tentar ser internada num hospital, Rosa Trindade Galvão, de 46 anos, residente em Almeirim. Como não tivesse conseguido logo o desejado internamento, foi para casa de umas pessoas amigas, no Largo do Mastro, 2-2.º esq.º.

Hoje, porém, quando descia a escada daquela residência, caíu e ficou tão ferida na cabeça que teve de recolher mesmo ao hospital de S. José.

BEBEU PETRÓLEO—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave, Frederico Monteiro Pereira, de 1 ano de idade, morador na Travessa Henriques Cardoso, Pátio 5, porta 1, que bebeu petróleo.

ATROPELAMENTO MORTAL — Faleceu hoje, no hospital de S. José aquele indivíduo que há dias foi colhido por um comboio, próximo da Amadora e cuja identidade se desconhece.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

a António Montês

CALDAS DA RAINHA, 18.—Por iniciativa de um grupo de amigos de António Montês, director do Museu Provincial José Malhoa, realiza-se, no próximo dia 27, por inscrição, um almoço de homenagem áquele prestigioso caldense, a quem a cidade fica a dever a criação do museu, considerado, no género, como dos mais importantes do País. A inscrição, até ao dia 25, faz-se no Restaurante Capristanos e estabelecimento comercial do sr. João Serafim Moreira.

Tauromaquia

Segarra cortou orelhas

VALVERDE (Salamanca), 16 — Com novilhos de Juan Cruz, realizou-se a novilhada de feira, em que actuou Fernando Segarra. No seu primeiro, manso e «abanto», esteve regular com o capote e a «faena» foi em relação com as condições do novilho. Esteve infeliz a matar. No seu segundo, que acusou génio e estava gordo, Fernando recebeu-o com a larga afarolada e foi ovacionadissimo, seguiu por «verónicas» e «goaneras» cingidas, que se ovacionaram. Bandarilhou bem, sobressaindo o seu primeiro par, e com a «muleta», depois de o dobrar com arte e valor, executou uma «faena» em que intercalou passes de todas as marcas, inclusive as «segarrinas». Matou de um «pinchaso» e meia estocada, sendo-lhe concedidas as duas orelhas e sacado em ombros até á «fonda».—(E.).

Um protesto

LOURENÇO MARQUES, 18 — Um grupo de aficionados de Lourenço Marques enviou o seguinte telegrama ao matador Manuel dos Santos:

«Aficionados de Lourenço Marques, tomando conhecimento do telegrama expedido de Lisboa e publicado no jornal desta cidade, classificando de péssimo o comportamento de Manuel dos Santos nas corridas de Guimarães e da Figueira da Foz, vem testemunhar a confiança, simpatia e respeito pelo matador de touros que em arenas estrangeiras, tarde a tarde, honra e impõe o nome de Portugal, tantas vezes á custa do seu próprio sangue».—(Lusitania).

As corridas da Feira de Bilbau

BILBAU, 17 — Foram desenjaulados os touros das três corridas da Feira e foram ovacionados os de Pablo Romero pelo seu tamanho e apresentação. As corridas começam no próximo dia 20, com touros de Atanásio Fernandez para Luis Miguel, Paquito Muñoz e Martorell. No dia 21 os touros são de Cobaleda e para Parrita, Paquito Muñoz e Manuel dos Santos. E no dia 22 os de Pablo Romero para Parrita, Manuel dos Santos e Martorell. Nos dias 23 e 24, novilhadas com Aparicio e Litri.—(Efe).

FESTEJOS REGIONAIS

PONTE DA BARCA, 18.—Realizam-se nos próximos dias 24 e 25 as festas do concelho, inaugurando-se no primeiro dia o edificio das repartições publicas e o bairro económico. Ás cerimónias, além de outras individualidades, assistirá um representante do Governo.

VIZ — ZAN — DE

O Baton incomparável

Acaba de chegar uma nova remessa com mais uma côr moderna e original

ROSETTE

Peça ao seu fornecedor habitual

Unicos importadores:

Estabelecimentos Jerónimo Martins & Fo. Lda.

LISBOA

● A Pan American oferece-lhe um serviço cómodo e regular de transportes de Lisboa para o Médio e Extremo Oriente. Poderá ir via Roma ou Londres (em combinação com a Panair do Brasil) para Istambul... depois para Beirut ou Damasco, Basra, Karachi e Hong Kong. Em todo o percurso luxuosos aviões tipo Constellation, dispondo de cómodos assentos reclináveis. Deliciosas refeições quentes. Serviço excelente. Mas além de tudo isto, desfrutará ainda dos benefícios de voar na Linha Aérea de Maior Experiência. Para preços e marcação de lugares queira dirigir-se ao seu Agente de Viagens, ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA.

Praça dos Restauradores, 46

TELEFONES 3 1928 e 3 1929

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA!

Mulher morta

a tiro de pistola

pelo seu antigo amante

Esta tarde, deu-se uma cena de sangue no 1.º andar do prédio n.º 61 da Rua da Glória, de que resultou a morte de uma mulher, de nome Maria da Assunção Horta, de 23 anos e em que ficou gravemente ferido o seu antigo companheiro, Artur Martins Saraiva, de 50 anos, proprietário em Samora Correia. Ambos viveram durante algum tempo naquela localidade, mas a Maria da Assunção Horta abandonou há pouco o companheiro e veio residir para a casa da Rua da Glória, de reputação duvidosa.

O Artur Parreira veio hoje ali para tentar convencer a sua antiga companheira a voltar a viver com ele, mas, como ela se recusou a aceder aos seus desejos, puxou por uma pistola e disparou dois tiros contra a rapariga, voltando depois a arma contra si.

Conduzidos ao hospital de S. José, a infeliz faleceu pouco depois e o agressor ficou internado.

O PORTO pelo telefone

Queda grave

PORTO, 18.—Por ter sofrido uma queda, na sua residência, na Avenida Mouzinho, 300, em Matosinhos, recolheu á sala de observações do hospital de Santo António, a doméstica Maria da Conceição Santos, de 60 anos, que apresenta fractura do fémur direito.

Morto pelo tétano

No Instituto de Medicina Legal deu entrada o cadáver do pedreiro Francisco da Silva Costa, de 65 anos, residente no lugar da Gandara, Santa Cruz do Bispo, que morreu vítima do tétano.

Novo roubo de joias

no valor de 15 milhões de francos

PARIS, 18—Anunciou-se hoje novo roubo de joias no valor de 15 milhões de francos, praticado na residência da senhora Renée Bolore, no bairro elegante de Neuilly.

A senhora Bolore, conhecida nas esferas teatrais antes da guerra pelo nome de Line Plevert, estava em férias com o marido e descobriu o roubo ontem á noite quando regressou.

A Polícia supõe ter sido um unico homem que praticou o crime arrombando uma janela para entrar na residência deserta, onde encontrou as joias num quarto de cama do 1.º andar.—(R.).

A proclamação do dogma

da Assunção da Virgem

CIDADE DO VATICANO, 18.—Afluem ao Vaticano as mensagens de reconhecimento ao Santo Padre pelo anuncio da próxima proclamação do dogma da Assunção da Virgem Maria. A cerimónia de 1 de Novembro, na basílica de S. Pedro, efectuar-se-á, provavelmente, segundo o mesmo rito que a de 8 de Dezembro de 1854, a quando da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, por Pio IX.—(F. P.).

Um famoso caçador

em viagem cinegética

BORDEUS, 18.—Parte hoje, a bordo do «Foucauld», para o Congo, Africa Portuguesa e Africa Francesa, o famoso caçador de feras, o engenheiro-agronomo austriaco Zwilling. Deve encontrar-se na Africa com seis exploradores americanos, com quem fará uma expedição venatória que durará oito meses.—(F. P.).

135 dias a dormir

MADRID, 17—Encontra-se livre de perigo a mulher que pelo espaço de 135 dias esteve em sono letárgico, apenas se notando agora uma paralisia do braço esquerdo.—(F. P.).

As relações diplomáticas

dos países membros da O. N. U.

com o Governo espanhol

WASHINGTON, 17—Luis Francisco Thomen, embaixador da Republica Dominicana em Washington, avisou oficialmente John Hickerson, secretário de Estado adjunto para os assuntos da Organização das Nações Unidas, que o seu país proporá á Assembleia Geral das Nações Unidas que solicite aos outros países membros da O. N. U. o reatamento das relações diplomáticas com a Espanha.

A assembleia geral, em Dezembro de 1946, adoptou uma moção que pedia aos seus membros que retirassem os seus embaixadores de Madrid. O secretário de Estado, Dean Acheson, já disse que os Estados Unidos apoiariam o regresso dos embaixadores a Madrid.—(F. P. e R.).

Os cavaleiros de Colombo e as relações com a Espanha

NOVA YORK, 18—Foram aprovadas pela Convenção Internacional dos Cavaleiros de Colombo, moções reclamando que o Governo dos Estados Unidos «tome medidas enérgicas para suprimir as actividades traiçoeiras dos agentes comunistas» e para «estabelecer relações diplomáticas normais e de comércio com a Espanha de Franco».

A sessão final dessa convenção, que é constituida por católicos, realizou-se á porta fechada.—(Reuter).

Causou 11 mortos

o abalo sismico na India

CALCUTÁ, 18 — O tremor de Terra que abalou recentemente a região de Assam, nar India, causou 11 mortos, segundo informações de origem oficial. Os prejuizos materiais elevam-se a cerca de 10 milhões de rupias. Na cidade de Djorhat, centro de cultura de chá, os prejuizos foram muito grandes, sendo esta uma das cidades que mais danos suportou. Estão interrompidas as comunicações telegráficas e postais com a região a Norte de Assam.—(F. P.).

Chegou hoje a Londres

o secretário da Aeronautica do Governo americano

LONDRES, 18—O secretário americano da Aeronautica, Thomas Finletter, chegou a bordo dum «Skymaster» acompanhado pelo general Walter Todd. Vem falar com o chefe das forças aereas americanas aquarteladas na Grã-Bretanha e segue, depois para a Alemanha.—(F. P.).

150 mortos num naufragio

CALCUTÁ, 18 — Receia-se que tenham morrido 150 pessoas no naufrágio dum barco a motor que levava 200 passageiros e que se voltou no porto de Chittagong, no rio Karnafuli, Paquistão oriental.—(F. P.).

Um barco israelita

vem amanhã a Lisboa

Ao cais de Santa Apolónia deve chegar amanhã, pelas 7 horas, o primeiro navio que vem ao Tejo com a bandeira de Israel, o «Henrietta Izold», que será ali aguardado por membros da colónia israelita de Lisboa.

De Gaulle

quebrou o silêncio

que mantinha há alguns meses

PARIS, 18—O general De Gaulle saiu do silêncio a que se remetera há vários meses e mandou entregar ontem á noite á Imprensa, como se sabe, uma importante declaração em que toma partido relativamente a todos os problemas da actualidade e, sobretudo, o do rearmamento francês.

Esta manhã a Imprensa, no seu conjunto, dedica largo espaço ao verdadeiro memorando que o chefe da U. P. F. dirigiu, por intermédio dos jornais, á França e ao Mundo. Resumindo, De Gaulle critica duramente «o regime em que se arrasta a Republica», reclama mais uma vez eleições gerais, declarando-se seguro da sua vitória nestas, e reivindica «o pesado encargo de assumir o Poder na companhia de todos quantos queiram juntar-se-lhe», com excepção dos separatistas-comunistas.

O chefe da U. P. F., que afirma a necessidade duma força francesa reconstituida, parece aliás—facto que impressionou todos os observadores políticos—de acordo com as linhas gerais do plano de rearmamento exposto pelo Governo no seu primeiro memorando. Com efeito reclama, no primeiro tempo, 15 divisões permanentes e depois 40, apoiadas numa força aérea de 5 mil aviões e numa Marinha capaz de garantir todas as ligações e comunicações da França com o Ultramar. Até mesmo o prazo de três anos, que ele entende necessário para a reconstituição da força francesa, é o mesmo que o Governo apontou.

Assim, nos circulos autorizados ligados á presidência do Conselho, facilitam-se por ver que um perito militar reconhecido como De Gaulle—antes da guerra técnico genial do exército blindado—partilha das conclusões a que chegou o Governo.

Quanto á parte de doutrina politica, nada de novo há a acentuar, pois o general continua a criticar vivamente o «regime de partidos, factores de impotência e a defender a associação do capital com o trabalho, continuando por outro lado a atacar o comunismo internacional.—(France Presse).

A luta anticomunista

na Indochina francesa

SAIGON, 18.—Policia indigena e francesa prendeu hoje mais de mil pessoas, depois de dois dias de pesquisas em centros de guerrilheiros suspeitos de pertencerem ao Partido Comunista. Constava que se deram escaramuças entre os guerrilheiros e as forças da Policia.

As diligências das autoridades principiaram em consequência de um chefe local do Governo rebelde do Viet Minh, reconhecido pela Russia, ter publicado um apelo de «mobilização geral» e dado ordens pela rádio para a prática de actos de violência em Saigon.

A Policia apreendeu muitos impressos subversivos.—(Reuter).

CRISE POLITICA NA GRECIA

ATENAS, 18.—Distribuiu-se á Imprensa o seguinte comunicado: «O Governo, que se apoiava nos três partidos do Centro, encontra-se virtualmente demissionário, visto que um desses partidos lhe retirou a confiança. As formalidades da demissão cumprir-se-ão logo que regressem a Atenas os «leaders», Papandreu e Tsouderos, que foram convocados com urgência».—(F. P.).

Os retalhistas pedem autorização

para vender o açucar do racionamento que têm em reserva

O «Comércio de Viveres», no seu ultimo numero, faz-se eco do seguinte pedido de vários comerciantes de Lisboa:

«Nos primeiros dias de Julho findo foi dada ordem aos retalhistas da área de racionamento de Lisboa para não disporem do açucar pilé de 5$50, que a alguns crescera do mês anterior.

Como os seus contingentes dos meses de Julho e Agosto foram totalmente preenchidos com açucar de 4$80, pedem-nos os interessados que intercedamos junto da I. G. A. no sentido daqueles saldos serem incluidos nos contingentes do próximo mês ou autorizada a sua venda em quaisquer outras condições, para não continuarem a ver imobilizado o capital, o que a alguns faz diferença.

Por se tratar de um caso justo estamos certos de que os respectivos serviços da Intendência, para quem apelamos, não tardarão a dar-lhe solução».

O «Diário de Lisboa» nos Estoris

vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestibulo dos Correios-Estoril e Tabacaria do Cruzeiro-Monte Estoril

Atletismo Internacional

ORGANIZAÇÕES — B-S

apresentam no Estádio Alvalade

Amanhã e domingo

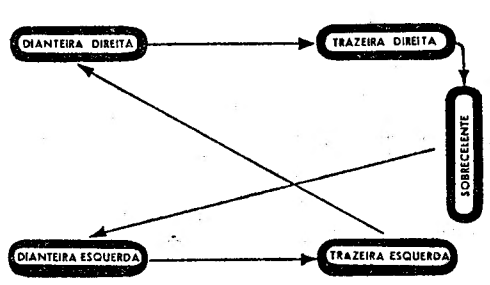
10 CAMPEÕES AMERICANOS DE ATLETISMO

Preços de bilhetes: Camarotes-meta 4 lugares 140$00—6 lug. 210$00—8 lug. 280$00—Camarotes B-4 lugares 120$00—6 lug 180$00—8 lug. 240$00—Bancada-meta 30$00—Bancada B numerada 25$00—Bancada C 20$00—Cabeceira N 15$00—Peão 7$50

Socios do Sporting: Direito aos lugares habituais adquirindo um bilhete de Esc. 5$00. Transferência para a Bancada C — 2$50

Socios do Benfica: Bancada C 15$00 — Peão 5$00

Bilhetes á venda a partir do dia 14, no Sporting, no Benfica, Livraria Franco—Rua Barros Queiroz, 14-18. Casa da Boa Sorte no Intendente e Agencias de bilhetes nos Restauradores.



Como se deve fazer a rotação dos pneus, nos carros de tracção trazeira. Nos de tracção à frente a mudança deve fazer-se ao contrário.

Os pneus não se gastam igualmente em todas as rodas...

CONVÉM, POR ISSO, MUDÁ-LOS DE POSIÇÃO, DE TEMPOS A TEMPOS. EFECTUANDO ESSA MUDANÇA COM REGULARIDADE E PONDO O SOBRECELENTE A RODAR TAMBÉM, AUMENTA A VIDA DOS PNEUS.

Pneus MABOR GENERAL

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição da peça «O amor não tem preço», que na próxima semana sobe á cena no Teatro Variedades, desempenhada pela Companhia Brasileira de Comédias, é a seguinte: «Vitória», Alma Flora; «Guilhermina», Déa Selva; «Cecília», Itala Ferreira; «Irene», Pepa Ruiz; «Suely», Teresa Lane; «Emidio», Darcy Cazarré; «Jorge», Delorges Caminha; «Ferraz», Rui Viana; «Carlos», Rodolfo Arena; «António», Arlindo Costa; «Bernardo», Oswaldo Lousada; «Mordomo», Esnard Fonseca. A acção da peça passa-se no Brasil, o 1.º acto, em S. Paulo, e os 2.º e 3.º, no Rio de Janeiro.

—Os artistas Barroso Lopes, Carminda Pereira, Branca Saldanha e Zulmira Miranda foram contratados para efectuar dois espectáculos no Casino de Espinho, nos dias 19 e 20 do corrente.

—E' o cenógrafo Reinaldo Martins que está a retocar todo o cenário da opereta «A Costureirinha da Sé», escolhida para estreia da nova companhia de operetas que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O Teatro Variedades, depois da temporada da companhia brasileira, vai ser explorado por uma nova empresa de que faz parte o actor teatral Fernando Ávila.

—A companhia de Vasco Santana representa hoje, no Teatro de Aveiro, a comédia «O Domador de Sogras» e amanhã, «Quem manda são elas».

—O Teatro do Povo dá hoje o ultimo espectáculo em Figueiró dos Vinhos, seguindo amanhã para Castanheira de Pera.

—Fazem parte do elenco que vai dar espectáculos de teatro, em sessões-vermute, no Odeon, os seguintes artistas: Madalena Sotto, Hermínia Silva, Carminda Pereira, Carlos Leal, Octávio Bramão, Pereira Saraiva, António Camoesas, maestro Carlos Dias, maquinista António Rodrigues, ponto, Baltasar e o contra-regra, Amaral.

—Ao contrário do que foi noticiado, o negócio em curso para o Apolo é do actor Barroso Lopes, tendo como primeira figura a actriz Irene Isidro.

—O original do escritor Manuel Fragoso, a estrear brevemente no Trindade, conforme noticiámos, é a comédia em 3 actos, «A prima Julieta».

—Está já em organização o elenco para a companhia que o actor Miguel Orrico vai apresentar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, na primeira quinzena de Setembro.

—Foi convidado o maestro Carlos Dias para escrever a musica da revista que o jornalista Fernando Ávila apresenta na próxima temporada no Teatro Variedades.

—Uma das peças a representar no Teatro Sá da Bandeira do Porto é a opereta *A Costureirinha da Sé*, de Arnaldo Leite. Estão indicados para o elenco da companhia de operetas os artistas Aura Abranches, Fernanda Baptista, Domingos Marques, Maria Adelina, Joaquim Prata e Soares Correia. A estreia far-se-á com a opereta de Amadeu do Vale, *Mulheres do Norte*.

—Com vista á próxima temporada de Teatro no Coliseu, foram já contratados alguns dos nossos primeiros artistas.

Primeiras exibições

«Malaia», no São Jorge

A guerra da Coreia justifica o interesse da exibição deste filme em que o conflito e o local permitem avaliar o esforço dos norte-americanos em luta com povos estranhos que se movem em terreno próprio e num clima a que estão habituados.

Foca-se no filme a corrida á borracha para fins bélicos e por parte dos norte-americanos, através de espantosas aventuras na floresta, de tratos com contrabandistas e traidores, de armadilhas mortais, e tudo termina com um bombardeamento que dá a vitória ao pavilhão norte-americano. Richard Thorpe realizou sobre um autêntico episódio e servido por actores tão convincentes como Spencer Tracy e James Stwart, e ainda outros como John Hodiac e Sidney Greestreet. Gerald Shaw voltou a ser aplaudido no órgão, agora com trechos á escolha dos espectadores.—*Visor 60*.

PRAIA DAS MAÇÃS
Pensão Santa Rita
(a 60 metros da praia)
Optimas instalações, quartos com casa de banho privativo, com água corrente, quente e fria.—Telefone 6

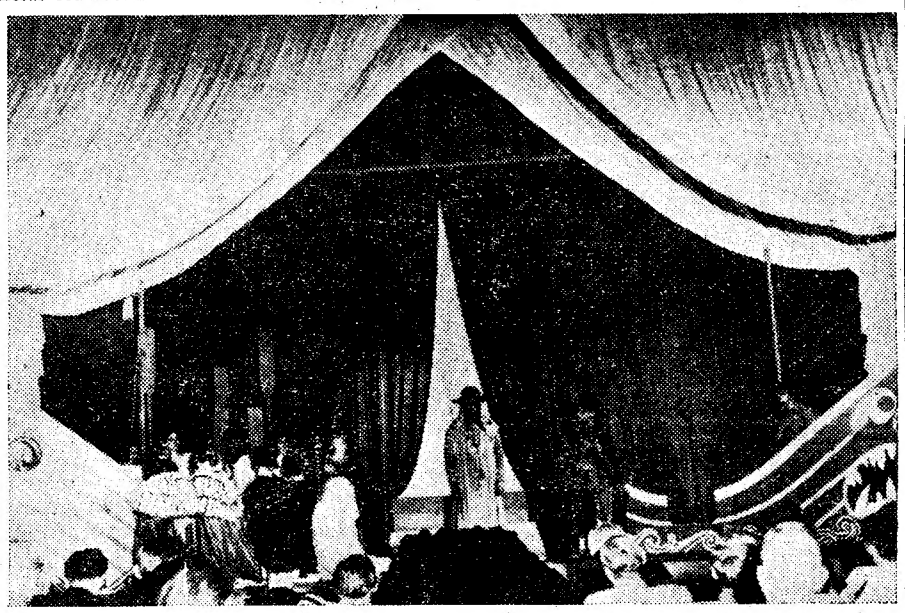
SERÕES
Revista Ilustrada
N.º 5 — Número de Verão
A' venda nas livrarias e tabacarias

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra triunfou em Moguncia

Referimo-nos há dias ao exito alcançado na Alemanha pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que representou em Moguncia «As Três Barcas» de Gil Vicente, espectáculo integrado na «Primeira Delfiada» que se realizou na bela cidade renana, de gloriosas tradições universitárias. Para quem ignora o que é o movimento délfico, é preciso dizer que se trata de uma instituição livre fundada por estudantes de diferentes universidades europeias com o fim de «tomar contacto com grupos paralelos de todas as universidades do Mundo e de cultivar essas relações a fim de estudar as grandes formas poéticas do drama». Estes são os objectivos do Instituto Délfico, que diferem da literatura teatral cotidiana «concentrando a sua atenção sobre os monumentos da grande poesia dramática, por exemplo, sobre o estudo da tragédia ática, dos mistérios da Idade Média cristã e dos grandes mestres como Calderon, Gil Vicente, Byron, Goethe, etc.».

«É pelo culto da expressão poética, diz o manifesto a que nos reportamos, que o espirito délfico se manifestará, tanto melhor quanto é certo que os grupos internacionais participantes guardam cada um a sua lingua materna, isto é, a sua forma de expressão mais caracteristica».

Os diferentes grupos de estudantes são totalmente livres e independentes nos seus trabalhos. Haverá entre eles uma troca permanente de ideias e uma reunião anual em que cada um apresentará os seus respectivos trabalhos. Essas reuniões denominam-se «Delfiadas» e realizar-se-ão, sucessivamente, em diferentes países. A primeira efectuou-se há dias em Moguncia e foi ali que o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra se apresentou pela primeira vez no estrangeiro, alcançando um exito que honra não só os seus componentes como o prof. dr. Paulo Quintela, que com tanta devoção como sacrificio vem dirigindo há uma duzia de anos este notável agrupamento artistico.



A cena final da «Barca da Gloria», representada pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, na «Primeira Delfiada», em Moguncia

As representações efectuaram-se num teatro improvisado, mas nem por isso se rodearam de menos brilho ou a encenação deixou de ter a propriedade requerida. Foram quatro os grupos concorrentes: o «Grupo teatral medieval os Teófilianos», da Sorbonne, que levou á cena «O mistério da Paixão»; o «Grupo do Liceu Max e da Universidade Livre de Bruxelas», que representou «Efigénia em Aulida»; o «Collegium Delphicum» da Universidade de Moguncia, que apresentou em colaboração com um grupo de estudantes berlinenses cenas do «Fausto» de Goethe e «Os Persas» de Ésquilo, e por fim o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que revelou Gil Vicente a uma assistência que o não desconhecia inteiramente e que teve motivos para aumentar a sua admiração pelo fundador do Teatro português.

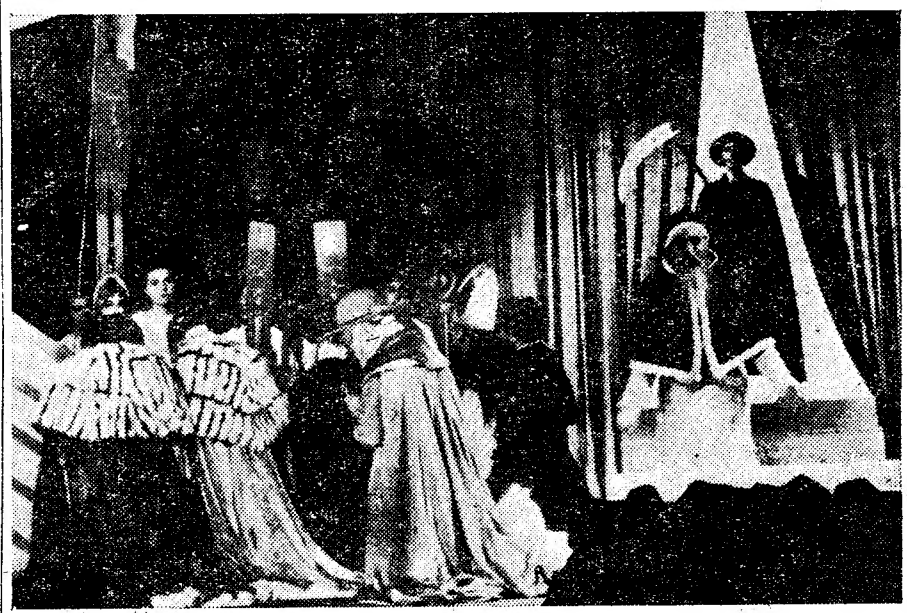
A representação da famosa trilogia vicentina surpreendeu a assistência de entendidos que acorreram de todos os pontos da Alemanha e entre os quais se contavam numerosos professores de Teatro medieval. Aplausos calorosos coroaram o trabalho impecável dos estudantes-actores, tornando-se extensivos ao seu prestigioso director.

Em conversa com um jornalista português, o director do Instituto Délfico, prof. dr. Wilhelm Leyhausen, não escondeu a sua viva admiração pelo espectáculo surpreendente a que lhe fora dado assistir e declarou-lhe:

«—Não foi para mim surpresa o retumbante exito do vosso teatro. Sei que em Portugal há vivo interesse pelos problemas do espirito e quem possa desenvolver notável obra no sentido de propagação do teatro clássico português, tão rico como os melhores do Mundo.

«O sr. prof. dr. Paulo Quintela, que desde há muito conhecia e admirava, mostrou-me os seus apreciáveis méritos de dirigente artistico, principalmente na escolha dos elementos que compõem o T. E. U. C., que se mostram á altura de grandes actores. O T. E. U. C. veio a Moguncia dar uma lição que recordaremos».

Foi este o grande serviço prestado á literatura dramática portuguesa pelo prof. dr. Paulo Quintela e pelos simpáticos rapazes de Coimbra, sem qualquer auxilio oficial deve dizer-se, pois não se considerou de interesse nacional a ida á Alemanha do notável agrupamento artistico, que teve de se socorrer dos seus próprios recursos para fazer a viagem.



Outra cena da trilogia das «Barcas» tal como foi representada em Moguncia pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra

PROF. DR. PAULO QUINTELA

Da maneira como se comportou na sua primeira apresentação em país estrangeiro e em confronto com outros grupos teatrais igualmente notáveis, falam com eloquência as referências criticas que lhe foram feitas e que o consideram como aquele que melhor actuação teve dentre os quatro que se apresentaram em Moguncia. O prof. dr. Paulo Quintela e os seus colaboradores devem sentir-se, na verdade, orgulhosos pelo triunfo alcançado, sobretudo pelo prestigio que conquistaram para o País, num meio intelectual onde os problemas artisticos e de cultura teatral alcançaram há muito um grande desenvolvimento que nós desconhecemos por enquanto.

Foi para um publico de apreciadores e de intelectuais, para muitos dos quais Gil Vicente não era desconhecido, seguindo outros atentamente o texto pelas traduções que lhes haviam sido distribuidas, que o Teatro dos Estudantes de Coimbra actuou e ganhou brilhantemente uma vitória que se deve inscrever entre os triunfos mais desvanecedores da sua breve e movimentada existência. Foi sem duvida um relevante serviço prestado ao País e já há dias salientámos a parte que coube nesse magnifico resultado ao prof. dr. Paulo Quintela, que dirige o Teatro dos Estudantes de Coimbra não apenas com inteligência e profundo conhecimento da matéria, mas sobretudo com uma dedicação sem limites que lhe devia valer pelo menos o reconhecimento oficial, já que os loiros do triunfo cingem há muito a sua bela cabeça da artista e de animador desta interessante iniciativa coimbrã.

Um acontecimento sensacional

Esta noite, no Coliseu, «Uma luz nas trevas» e «Dedicação», dois grandes filmes num assombroso programa duplo de cinema. Amanhã, em «matinée» e á noite, novo programa duplo

O publico de Lisboa apreciador de bom cinema, não deve deixar de ir hoje, ao Coliseu, onde, ás 21 e 30, se exibem dois dos mais extraordinários filmes americanos: *Dedicação*, uma emocionante história de amor e sacrifício com Ida Lupino, Paul Henreid e Olivia de Havilland, e «Uma luz nas trevas», o comovedor e heróico sacrifício de um homem pela sua pátria, com Eleanor Parker e John Garfield.

Amanhã, em «matinée» e á noite, «As aventuras de D. Juan» e «Os Anjos de cara lavada».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O ultimo lord».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Os maridos divertem-se das cinco ás sete».

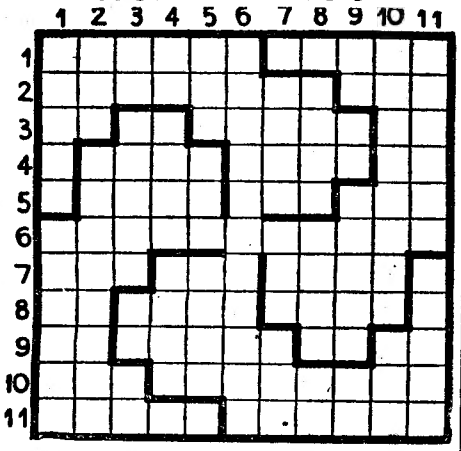
CINEMAS

TIVOLI—«Delito Oculto».
EDEN—«A noite tem mil olhos».
S. JORGE—«Malaia».
CAPITÓLIO—«Os filhos da noite».
COLISEN—«Uma luz nas trevas».
ODEON e PALÁCIO—«Aventuras de Oliver Twist»
LIS—«Albot e Costello e os monstros».
REX—«Orquidea branca».
TERRASSE—«A revolta de Guilherme Tell».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Furia branca».
PROMOTORA—«Tycoon».
R. AMADORA—«A ponte dos suspiros».

DOMINGO, 20 DE AGOSTO
Vamos ALMOÇAR ao MAR-LINDO no seu encantador salão sobre o mar, onde se passam umas horas felizes
PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 9

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2845



HORIZONTAIS: 1—Conselheiro. Agarram. 2—Precata. Estime. 3—Polvilho. Pedra de moinho. Pequeno crustáceo de água doce. Carta de jogar. 4—Bola. Semelhantes. Certo. 5—Vinho como excipiente medicinal. Flanco. Nome de um jogo de cartas. 6—Bordões. 7—Segue. Salvé. Cursos de água. 8—Viração. Destro. Ira! 9—Simbolo quimico do cobalto. Ténues. Preposição e artigo.. Nota de musica. 10—Utilize. Raparigas robustas. 11—Cidade de Itália. Diluculo.

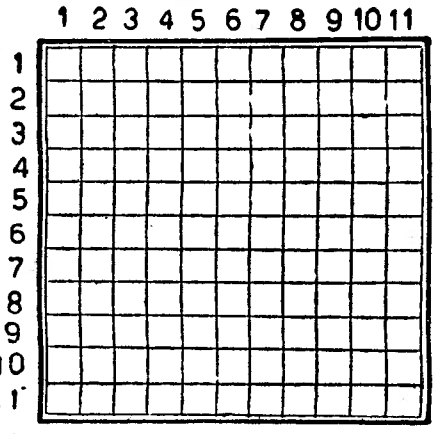
VERTICAIS: 1—Cartas geográficas. Desocupa. 2—Som. Desgostoso. 3—Em a. Peteei. Simbolo quimico do aluminio. Pertences, 4—Pronome pessoal. Aroma. Operam. 5—Localidade do concelho de Alenquer. Acolá. Intenso. 6—Faça renascer. 7—Honesto. Cólera. Faço parte de. 8—Junta. Estro. Frequentar. 9—Além. Artigo (pl.). Pranto. O lado do vento (náut.). 10—Perda da vista. Oceano. 11—Invariáveis. Previne.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2844

HORIZONTAIS: 1—Neurastenia. 2—Vá. Lá. 3—Só. Fins. Má. 4—Sai. Os. 5—Raspar. Fé. 6—Arais. Benta. 7—Ró. Saltam. 8—A's. Ser. 9—Me. Aire. In. 10—Sr. Ti. 11—Sensualismo.

VERTICAIS: 1—Nostradamus. 2—Ar. Se. 3—Ui. Usar. Sn. 4—Pio. Rs. 5—Avisas. Sá. 6—Sanar. Seita. 7—Si. Barril. 8—El. Fel. 9—Na. Ente. E's. 10—Mó. Tá. 11—Afastamento.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 458



HORIZONTAIS: 1—Concelho do distrito de Portalegre. Transpirara. 2—Capital da Holanda. Célebre gruta da Escócia. 3—Estimo. Sacarem. 4—Em a. Estava. Montão. 5—Fio metálico. Ente. 6—Preposição. Nesse lugar. Senhor. Apelido. 7—Pelos de certos animais. Porção de alimento de pessoa ou animal a cada refeição. 8—Clima. Preposição e artigo (pl.). Gracejei. 9—Amofinaria. Nome que geralmente se dá ao comboio expresso de Paris. 10—Estado da Europa onde há o vulcão Vesuvio. Capital. 11—Nome de homem. Estares.

VERTICAIS: 1—Povoação do concelho de Torres Novas. 2—Ramagem. Bom-vedro. 3—Escudeiro. Estampilhar. 4—Alto ai! Data célebre. Divisão de uma casa. 5—Atraiçoar. Corrente de água natural e abundante. 6—Vendem a crédito. Protela. 7—Titulo nobiliárquico inglês. Escorre. 8—Ligues. Chefe abissinio. Catedral. 9—Campos. Existir. 10—Varreres o forno depois de aquecido. Rustico. 11—Membros da seita religiosa e politica que dominou a Espanha até á conquista de Granada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 457

HORIZONTAIS: 1—Sado. Afim. 2—Ora. Mem. Aço. 3—Gê. Calam. Ar. 4—Sortear. 5—Amen Tais 6—Arca. Reza. 7—Aral. Rima. 8—Lucerna. 9—Os. Ardia. Ti. 10—Rás. Eis. Sem. 11—Alas. Mera.

VERTICAIS: 1—Nostradamus. 2—Ar. Se. 3—Ui. Usar. Sn. 4—Pio. Rs. 5—Avisas. Sá. 6—Sanar. Seita. 7—Si. Barril. 8—El. Fel. 9—Na. Ente. E's. 10—Mó. Tá. 11—Afastamento.

MEIAS
NYLON - DUPONT
Cores modernas — Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE A'S 22 HORAS
«MARCHA DO ORIENTAL»
Cerca de 70 figuras em impecáveis marcações — Canções de grande sucesso e arcos inteiramente novos
Madrinha: LIDIA NUNES
que gentilmente cantará alguns numeros do seu repertório
COLABORAM TAMBEM GRACIOSAMENTE OS ARTISTAS:
JOAQUIM GERALDES — BETINE BRANCO — MARIANA SILVA
ACOMPANHAMENTOS POR:
AMADEU RAMIN (viola) ADELINO DOS SANTOS (guitarra)
HOJE — SEXTA-FEIRA — A'S 22 HORAS

MAXIME
SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58
EM LISBOA NÃO HÁ MELHOR!
HOJE ABERTO TODA A NOITE
A grande maravilha coregrafica DUO INVENIUS em bailes de fantasia coregráfica
A brilhante e aplaudida atracção espanhola BALKISS-MOLINA em notaveis danças clássicas
EM NAS O OTELO CARMENCITA ESTESO
Hermanas Tamayo, Rosa Martil, Rosita Dorado, Mercedes Fernandez
Música pelas orquestras: The Blue Stars e Conjunto «FLAMINGO»
V N : U IRE NSOCA

ALGÉS

Depois de ámanhã, ás 18 horas
GRANDE CORRIDA POPULAR
com Sol a 10$00 e 15$00; Sombra-Sol a 20$00 e Sombra a 30$00!
3 — CAVALEIROS — 3
Murteira Correia
Manuel Conde
e Carlos Reis
distinto amador
que lidarão 6 touros da cruza espanhola do sr. dr. Norberto Pedroso, e 2 novilhos da mesma ganadaria para apresentação do novilheiro
Joaquim Lázaro
2 — GRUPOS DE FORCADOS — 2
o de Virgilio Guerra, de Setubal, e o de António Carraça, de Alcochete
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7.

1950 FEIRA DE ALGÉS
A MELHOR TERAPEUTICA PARA A NEURASTENIA
Animado e elegante recinto de diversões populares onde a gente realmente se distrai
ABERTO DESDE AS 19 H.

CASINO-ESTORIL
XVI SALÃO DE PINTURA
Hoje
UM «FLOOR SHOW»
Direcção artistica de Erico Braga
Gloria and Jerry York
Pareiha coregráfica «vedeta» do «Lido» e «Baccara» de Paris
E
The Marcy Sisters
Alta acrobacia coregrafica
3 ORQUESTRAS:
ARMANDO OREFICHE
com seus HABANA CUBAN BOY'S
PEGGY WALSH vocalista
e DOLCE MARIA bailarina
em novos numeros estreados sabado
O grande êxito de todas as noites
ALMEIDA CRUZ
e os
«ASES DO RITMO»
com o «entraineur» TOBIAS
No WONDER BAR e YACHT CLUB jantares «à la carte»
PREÇOS:
No Salão Restaurante: entrada livre
No Wonder Bar ou Yacht Club, consumo minimo 25$00

TRINDADE
2 SESSÕES As 21 e ás 23 h.
Só hoje amanhã e depois
O sensacional êxito
O ULTIMO LORD
Pela Companhia Assis Pacheco, com Isabel de Carvalho na protagonista
Preços de cinema

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
BALLET MONTENEGRO
MARY CARMEN MONTES
ROSARIO GUERRA
CHARITO MORENO - ADORACION REYS - MARY MELY
PERLA LEVANTE - JULITA MANJON - MARY ARILLA - MELITA MARTIN
ANA MARIA - ESPERANZA MUÑOZ
2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
Retumbante exito da
COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA
Com a comédia em 3 actos, original de Sixto Ponda e Carlos Olivari adaptação de JORACY CAMARGO
Os maridos divertem-se das 5 às 7
Por todos os principais elementos da Companhia

TIVOLI
Telef. 50593
A'S 21,30
UM GRANDE EXITO
Delito oculto
com William Bendix, Denis O'Keefe e Barbara Briton

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
SESSÕES AS 15,15-18-21,30
MALAIA
em rigoroso exclusivo com Spencer Tracy e James Stewart
(Refrigeração temp. 22)

EDEN
Telef. 20768
ESTREIA
um espectáculo de excepcional categoria e intensidade dramática
A noite tem mil olhos
com Edward Robinson

CAPITOLIO
Exito monstro do empolgante filme policial
Os Filhos da Noite
A's 21 e 30
Telef 27493
com Farley Granger e Cathy O'Donnell
TERRAÇO: HOJE ÁS 21,30 (Preços populares)
Sonha, meu amor, com Claudette Colbert; A caminho das Estrelas, com Michael Redgrave.

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Das 21,30 até de madrugada
Canções por Noémia Cristina, em fados Cidalisa do Carmo, José Pereira, Berta Santos, Julio Peres, Teresa Cidalisa do Carmo Nunes e o Ex-Miudo da Bica. Solos por António Bessa e Pais da Silva

PONDES
A'S 21,30
Telef. 22523
O GRANDIOSO FILME
Cantiga da rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Matinées» diárias

Pavilhão Português
Parque Mayer
Hoje, às 21 e 15
«Fúria Branca», com Stewart Granger e Valerie Hobson e «Chuva de Filhos», com Marjorie Reynolds e Helen Brocerick
PREÇOS POPULARES

Leiam o jornal humorístico
tempo fixe

ODEON
AS 21 e 30
As Aventuras de Oliver Twist
com Robert Newton
PALACIO
AS 21 e 30
Pecado Mortal

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Abbot e Costelo e os monstros
A conquista de um reino

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os filhos do deserto
com Stan Laurel

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
A revolta de Guilherme Tell
Eterno conflito

REX
Telef. 29616
A's 21 e 15
A ARQUIDEA BRANCA
ROMANCE SENSACIONAL

ECOS

Mário Dionisio publicou um livro de poemas—«O Riso Dissonante». É um poeta que foge ao sentimentalismo e ao lugar comum—um poeta moderno, hermético, que comunica com o Mundo e a vida, por imagens e simbolos de muita novidade.

Pôs de parte a pontuação, deixando ao leitor o cuidado de a colocar, na frase e no periodo. Guillaume Apolinaire e outros assim faziam.

Mário Dionisio vê na poesia uma maneira subjectiva de converter em ritmo e pensamento as «dissonancias» que Baudelaire chamava «luz difusa e confusa nas sombras da alma doente».

■

Madame Schiaparelli recebeu os jornalistas para lhes dizer que o seu rocambolesco caso havia sido avolumado, deformado e explicado absurdamente. As joias que apareceram, na sua própria casa, são de pequeno valor, mas as outras, principalmente uma «Ursa Maior» de ouro com brilhantes, é que valem uma fortuna.

—«Lastimo que haja tão pouca atenção para comigo, pois tenho prestado á França alguns grandes serviços com as minhas vendas de artigos de moda no estrangeiro».

A Polícia procura esclarecer o caso completamente, mas, na Côte de Azur, os larápios são tão ligeiros e subtis que se somem, sem deixar rasto. É de esperar que desta vez os seus esforços sejam coroados de exito e que madame Schiaparelli, como certas estrelas que se perdem na bruma, momentaneamente, volte á luz do dia, radiante e triunfante. E ao voltar a pôr ao peito a sua «Ursa Maior», poderá dizer aos jornalistas amigos:

—«Como vêm, a Polícia, que desconfiou de mim, reconhece agora que eu sou simplesmente uma vítima das aparências».

■

Também o industrial e agente comercial Jorge de Araujo, espanhol, mas nascido em Lisboa, se queixou, em Cannes, á Polícia sobre um roubo de joias, no valor de 16 milhões de francos, de que foi vítima sua mulher. Como se vê, em Cannes, como no tempo de Vautrin, os ladrões não dormem. É já sabido—as joias arrastam consigo as tentações. A mulher, quando põe um valioso colar de pérolas, deve pensar consigo:

—«Quantos aventureiros me seguem os passos?...».

Parece-nos que o melhor é guardar as joias, num cofre fechado a sete chaves, e apalpá-las sómente com os dedos bem limpos, não vão elas pegar-se-lhes e... desaparecerem.

■

Guermantes, num belo artigo que publicou, em «Le Figaro», intitulado «Avec Maupassant» refere-se á praia de Etretat, que o autor de «Bel'Ami» visitou e amou. E, numa sugestiva recordação do passado, acrescenta:

—«A falar a verdade, já se não encontram hoje praias burguezas e artisticas como foram Houlgate, Villers, Etretat. Os costumes mudaram e certamente também a burguezia que os animava».

No passado domingo, estivemos, algumas horas, na Praia da Areia Branca.

Que mar suave e imenso, a balouçar-se no esplendor da luz azulada e vaporosa da manhã!

É uma praia discreta, de finas areias e alvas espumas. Vários artistas, principalmente pintores e aguarelistas, a frequentam.

A burguezia endinheirada, raramente por lá aparece. Alguns lisboetas, dedicados ao silêncio e ao amor das paisagens e das flores, construiram, no alto da encosta, casinhas, com jardim á frente e trepadeiras nos muros. Eis a vida no seu ninho, a arte no seu sonho!

Eduarda Lapa é deste numero escolhido. O seu «atelier»: o jardim do seu jardim. Pinta geranios, malvaiscos, sardinheiras, rosas, flores campestres e girasois. Sente-se feliz, longe da cidade, livre de peias, na tranquilidade infinita do ceu e do oceano. Junto de sua mãe e de seus sobrinhos, ela diz-nos, na hora da partida:

—«O meu reino, á beira-mar, cabe num cestinho de cravos e rosas. É pena que o não possa levar comigo!...».

A resposta
do ministro das Finanças
ao pedido
da comissão
de Castelo Branco

(Continuação da 1.ª página)

do Governo, portanto, dar á Igreja Diocesana o Paço devoluto. Só as dificuldades provenientes da guerra, retardando a chegada de materiais de construção, obstaram á conclusão do novo edificio do liceu na data prevista, que coincidia precisamente com a vigência da Concordata. E acrescenta-se: «Vimos por isso junto de V. Ex.ª, trazidos por um forte imperativo da nossa consciência, pedir a devolução do Paço Episcopal e anexos desafectos a qualquer serviço publico e em condições de serem entregues á Igreja. Achamos que o Governo se honra e á sua consciência moral fazendo caso e atendendo a nossa petição, levando em conta não só as circunstancias que a guerra impôs a este caso juridico, mas principalmente a nossa constante e bem demonstrada fidelidade ao Governo de Salazar».

Salienta ainda o referido documento, valorizando assim os direitos dos peticionários, a colaboração do distrito de Castelo Branco por ocasião da ultima campanha eleitoral, concluindo: «Nós quantos aqui estamos, e aqueles todos das nossas terras que têm neste momento os olhos postos ansiosamente em V. Ex.ª e em nós, para conhecerem o despacho favorável da nossa petição—afirmamos a V. Ex.ª e ao Governo a nossa leal e indefectivel colaboração mais uma vez e sempre. E' certeza em que estamos todos que a nossa pretensão, que é de muitas centenas de milhar de habitantes da Beira Baixa, do Alentejo e do Ribatejo, terá despacho que honre o Governo e dê grande satisfação á cidade, capital da Beira, e a todas as populações interessadas na solução deste seu magno problema.

A resposta do ministro

Depois de algumas palavras de monsenhor Santos Carreto, acentuando algumas das razões expostas e valorizando-as com o concurso de novos argumentos, usou da palavra o ministro das Finanças, sr. dr. Aguedo de Oliveira que disse:

—Produzi no acto da minha posse, aqui neste gabinete, relativamente a bens do Património Publico, afirmações expressas que sei terem sido devidamente entendidas pelas interpretações dadas e aplausos recebidos. Tinha pedido que me deixassem entregue ás dificuldades e instancias de alguns casos nacionais que se impuseram, antes dos casos locais, á firmeza resolutiva do novo Governo. Este, e particularmente pelo Ministério das Finanças, acaba de entregar ao Seminário de Viseu resolução tomada pela Assembleia Nacional vai em dez anos, quando para coroamento do regime concordatário, entendeu, em nome da Nação e dos contibuintes, que devia ficar assinalada e agradecida a casa da Religião onde foram afeiçoados a inteligência e o poder construtivo do Senhor Presidente do Conselho.

E acrescentou:

—Vejo que Castelo Branco cultiva neste caso algumas tradições nobiliarquicas e o considera um problema da sua vida sentimental. Por isso vou entregar o mesmo problema ao estudo do departamento competente, que é o da Fazenda Publica. Aqui, neste lugar, tenho por hábito não prometer senão o cuidado e a brevidade com que são encarados os problemas. De resto, todos os ministros das Finanças que se tomem para exemplo os padrões conhecidos —desde o Barão Louis ao Senhor Presidente do Conselho—têm de começar por ser apertados para acabar por ser generosos. Mas também não esqueço que, como foi afirmado, se trata de assunto de candente interesse politico que Castelo Branco põe á consciência moral do Governo.

Pronunciado o seu discurso, o sr. dr. Aguedo de Oliveira despediu-se dos comissionados, que se retiraram muito bem impressionados com o acolhimento que lhes fora dispensado.

Na Presidência do Conselho foram recebidos muitos telegramas corroborando o pedido hoje oficialmente feito junto do sr. ministro das Finanças.

O monumen
em memória
poderia ter in
no descritivo
— *sugere o arquitecto*

Camões, «grande Camões», como disse Bocage, virá realmente a ter o monumento tal como o sonha, tal como o idealiza o dr. Hipólito Raposo?

Um vergel que nos evoque, por exemplo, alguma passagem de «Os Lusiadas»?

Esperemos confiadamente que sim. E, entretanto, ouçamos mais uma opinião sobre esse tema inspirado e romantico.

Tem desta vez a palavra o engenheiro-agrónomo e arquitecto paisagista Francisco Caldeira Cabral, professor no Instituto Superior de Agronomia, que, nutrindo pela figura poética de Camões sincera admiração, acede amávelmente a deixar-se entrevistar sobre tão sugestivo assunto.

—Leu o artigo do dr. Hipólito Raposo, e concorda com ele?

Responde-nos de pronto:

—Li e gostei. Acho o alvitre merecedor dos mais sinceros aplausos. Camões tem um valor muito particular. É que a sua descrição da Ilha dos Amores é a primeira desse género. Milton, no «Paraiso Perdido», evidentemente só o fez depois e nos deu então também um quadro de paisagem natural e que tem sido considerado como ponto de partida da escola naturalista que havia de inspirar o grande movimento paisagista moderno. Vê-se, portanto, o interesse que tem a descrição do nosso poeta que se lhe antecipou um século. Camões merece todo o esmero na execução desse monumento vegetal, um vergel como acertadamente lhe chamou o dr. Hipólito Raposo.

—E como visiona esse monumento?—interrogamos agora com a maior curiosidade.

É nesta altura que o prof. Caldeira Cabral lança a ideia de um quadro verdadeiramente inspirado e a que se pode decerto dar vida.

—Por que não se há-de dar realização á descrição da paisagem da Ilha dos Amores, seguindo o mais fielmente possivel o quadro pintado pelo poeta? Mas é necessário todo o cuidado, porque a obra tem que ter uma nobreza e grandiosidade á altura daquele, a quem pretendemos prestar homenagem. A não ser assim, é preferivel que possamos continuar a sonhar, inspirados apenas nos seus versos.

Interrogamos em seguida:

—E no que respeita ao local? Qual lhe parece que possa tornar-se mais adequado?

Pede-se a criação na Alemanha
de uma força de Polícia
para evitar a guerra civil

HAMBURGO, 18.—Um importante semanário da Alemanha Ocidental pede a criação de uma força de Polícia de 100.000 homens, armada de metralhadoras e armas antitanques, para fazer face á ameaça da «guerra civil» na zona soviética.

Esse semanário, o «Die Zeit», adverte que tem de ser tomada a sério a promessa feita pela Alemanha Oriental aos camaradas comunistas do Ocidente de que «a Polícia do povo viria a invadir a Alemanha Ocidental dentro dos próximos seis meses».

O mesmo jornal prossegue: «Ninguém pode confiar em que as tropas das potências aliadas ocidentais podem evitar a guerra civil e a entrada de forças armadas vindas da zona soviética. As forças aliadas podem chegar tarde e quando já nada possam fazer».—(Reuter).

Terminaram os trabalhos
da reunião dos signatários
do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 18—Terminaram ontem os trabalhos da reunião da Comissão de Chefes de Estado-Maior do Grupo Regional do Atlantico Norte, trabalhos que duraram dois dias e foram presididos pelo almirante William Fechteler, da Marinha dos Estados Unidos. Nesta reunião debateram-se problemas relacionados com um «plano de mutua defesa em futuro imediato», e os trabalhos tiveram principalmente em vista o estudo de problemas referentes á protecção das linhas de comunicação no Atlantico Norte. A comissão resolveu passar a efectuar reuniões mais frequentes, estando a próxima marcada para Setembro. Participou nestes trabalhos o general Barros Rodrigues, como representante de Portugal.—(F. P.).

Os atletas a

Num avião de carreira chegou hoje á L -americanos (cujos nomes e títu parte, amanhã e depois, no torneio a vido pelo Sporting e pelo Benfica, to melhores representantes como mais to apresentaram-lhes cumprimentos de

Passagem de modelos de Bobone
no Palácio do Estoril

Amanhã, sábado, pelas 17 e 30, Bobone apresenta nos salões do Palácio do Hotel do Estoril os seus ultimos modelos de vestidos de praia, em «tricot», e «toilettes» de Verão de tarde e noite. O desfile dos manequins será comentado pelo ilustre artista Erico Braga que gentilmente presta a sua colaboração. Todas as marcações devem ser feitas pelo telefone Estoril 400.

As cheias na India
300 mil pessoas sem abrigo

NOVA DELHI, 18—Ha mais de mil aldeias afectadas e pelo menos 300 mil pessoas sem abrigo com as inesperadas cheias de rios e ribeiros que se seguiram á monção. As regiões mais atingidas são as provincias do Bihar e o Punjab oriental. Não se assinalam, todavia, vitimas e parece que por toda a parte se conseguiu fazer a tempo a retirada dos habitantes e dos gados. O Ganges, «rio sagrado», e os seus afluentes figuram entre os principans cursos de água.—(F. P.).

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

Beba
VITASUMO
SUMO NATURAL
MAÇÃ, LARANJA
ANANÁS E TOMATE

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata 257

Motor para bicicleta
Aceita-se agência distrito Leiria outros Concelhos firma grande desenvolvimento, meios para prestar assistência possibilidades boas vendas. Dão-se melhores referências. Apartado 33—Caldas Rainha.

RAZÕES po
é un
Bebida efervescente e ara
porcionam a limpeza do org
1.º—Refresca a boca e ux
2.º—Neutraliza a acidez
Finalmente: Auxiliam o
ficam o sangue.
Aper
DROGARIA MOURA, L.

...to vegetal

...e honra de Camões

...nspiração

...da «Ilha dos Amores»

...paisagista Caldeira Cabral

—Nas proximidades dos Jerónimos e da torre de Belém, local que se relaciona com o poeta e com a sua obra, já se vê.

E precisa:

—Aquele terreno ao lado direito do Mosteiro que não sei bem quem tem verdadeiros direitos sobre ele, afigura-se-me o melhor ponto para se erguer esse monumento de homenagem ao nosso famoso épico. É claro que, nesse vergel, não deveria faltar a representação escultórica indispensável ao conjunto do quadro. E, como segunda hipotese, também me parece absolutamente viável o Jardim Botanico Colonial, onde dispomos de espaço suficiente, perdendo-se apenas, e talvez não seja pouco, a vista sobre o mar.

Perguntamos depois:

—Nas suas viagens viu alguma coisa que lhe pudesse ter lembrado uma obra desse género?

Caldeira Cabral informa-nos:

—Não, na verdade não vi nada que se assemelhasse a isso. Há coisas muito interessantes mesmo belas, como a Ilha de Rousseau onde o poeta está enterrado, mas que não é um monumento vegetal—nada enfim desse género. E em Weimar, por exemplo, há o parque de Goëthe, obra de ele próprio e que, portanto, não oferece aqualquer semelhança com o que se pretende fazer erguer á memória do autor de «Os Lusiadas».

—Qual a sua opinião sobre o que se tem feito por Camões: isto é, para perpetuar na alma do povo a sua lembrança?

Com certa melancolia responde-nos:

—A resposta á sua pergunta é, deveras, complicada, porque ela vai tocar na orientação geral da nossa cultura. Camões é, sem duvida nenhuma, uma figura de que todos os portugueses se honram, mas que só muito poucos realmente conhecem. São ainda menos aqueles que convivem com o poeta! Até que ponto será possivel modificar este estado de coisas não sei; mas tenho a certeza de que sem darmos um forte impulso á cultura clássica, no nosso país, nunca poderemos compreender plenamente uma figura tão integrada no espirito do Renascimento, como o foi Camões. Mas se realmente puder ir avante a realização sugerida pelo dr. Hipólito, então só agora se poderá afirmar que alguma coisa de original, alguma coisa com ineditismo se fez para homenagear a obra gigantesca desse enorme vulto da poesia nacional.

Arquitecto Caldeira Cabral

—O que prefere da obra do glorioso épico e primoroso lirico?

—E' difícil, senão impossivel, responder a essa pergunta! As páginas inspiradas, que ele nos legou, são todas diferentes, mas de valor tão alto, que entendo que qualquer preferência será inteiramente descabida. Camões é sempre Camões em todos os géneros que nos legou na sua sublime obra poética.

—Mas os surrealistas — insinuamos — não olham para ele com os mesmos olhos...

—Eles, numa grande parte passarão...

E Camões ficará sempre.

E com esta afirmação justissima, findou a breve conversa que travámos no «atellier» do nosso respeitado arquitecto paisagista, valor consagrado e cheio de personalidade.

...americanos

...t Lisboa o grupo de dez atletas norte-...os já publicámos) que vêm tomar ... luso-americano de atletismo promo-... com a participação, não só dos seus ...cotados de outros clubes. A' chegada, ...delegados dos clubes organizadores

...or que o ANDREWS

...n laxante ideal

...gradavel ao paladar. Os sais ANDREWS pro-...anismo em todas as idades.
...auxília a limpeza da lingua.
...causa principal da má digestão.
...s intestinos, aliviam a prisão de ventro e puri-

...entes e Importadores:
...D.º 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

Uma visita

do ministro da Defesa

ao forte de Almada

O sr. ministro da Defesa e interino do Exército, tenente-coronel Santos Costa, visitou hoje as instalações do quartel do destacamento misto do Forte de Almada.

Aquele membro do Governo chegou ali pelas 13 e 45 e foi recebido pelo sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e pelo seu ajudante de campo, capitão Pereira Martinho; pelo comandante da unidade, capitão João Vilalobos Vieira, e oficiais em serviço no Forte, capitão Mário de Carvalho, tenentes Cartaxo, Moreira, Moura e Fogaça e alferes José Correia.

Encontravam-se ali também os srs. tenente-coronel Sacramento Monteiro e coronel Esmeraldo de Carvalhais, respectivamente, chefes de gabinete e do protocolo do Ministério do Exército; majores Mateus Cabral, Ribeiro Casais e Valentim Deslandes, e capitães Manuel Lusitano, Correia Monteiro, Francisco Simas e Rangel de Almeida.

O sr. ministro da Defesa percorreu todas as instalações e dependências do Forte de Almada, e disse da sua satisfação pela maneira em que encontrou todos os serviços.

Faleceu na Inglaterra

o antigo embaixador em Lisboa,

sir Francis Lindley

ALRESFORD (Hampshire), 18.—Faleceu ontem, na sua residência, com 78 anos, sir Francis Lindley, antigo embaixador da Grã-Bretanha no Japão e em Portugal.

Sir Francis Lindley teve uma longa e brilhante carreira diplomática durante a qual ocupou cargos em Viena, Teerão, Cairo, Tóquio e Sofia antes de ser nomeado representante da Grã-Bretanha na Russia, em 1918, quando os aliados discutiam se deviam ou não reconhecer o novo governo revolucionário.

Esteve na Russia durante as revoluções de Kerenski e a bolchevista e com outros diplomatas partiu precipitadamente para a Finlandia. Foi, mais tarde, ministro em Atenas e Oslo.

Em 1929 foi para Lisboa na qualidade de embaixador e dois anos mais tarde o Governo de Londres transferiu-o para Tóquio na ocasião em que os japoneses estavam empenhados em hostilidades na Manchuria. Manteve-se ali até se reformar em 1934, fixando residência no Hampshire.—(Reuter).

Um exercício

de socorros a náufragos

esta manhã em Leixões

integrado no programa

do Congresso dos Bombeiros

PORTO, 18 *(Pelo telefone)*.—Prosseguem com regularidade as sessões de trabalhos e outros actos relativos ao Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses. Na sessão de ontem, á noite, que começou ás 22 horas e terminou á 1 hora, apenas se tratou do principal tema deste congresso: o código de manobras, cuja comissão, nomeada no Congresso de 1928 para o redigir, fez agora a sua apresentação. O trabalho, que é da maior importancia para alguns, foi, por fim, resolvido que baixasse ao conselho técnico para o estudar, devendo em seguida, remetê-lo ao Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, que em ultima instancia se pronunciará sobre se deve ou não ser adoptado.

Presentemente, no Norte, está em uso tudo quanto o mestre dos bombeiros estabeleceu, por não ter ainda aparecido nada melhor, pelo que não é reconhecida a necessidade urgente de qualquer modificação.

Um dos numeros que mais interessava ver aos congressistas era o do exercício de socorros a náufragos, realizado esta manhã, pelos Bombeiros de Matosinhos-Leça, na doca n.º 1 do porto de Leixões.

Na verdade, a sua execução foi primorosa, sob a direcção do 1.º comandante Russo Belo e realização do 2.º comandante António Neves. A montagem dos serviços fez-se em 27 minutos e 20 segundos, desde o alarme do naufrágio até que pela boia do cabo de vai-vem foi posto em terra o primeiro náufrago. Com um naufrágio a valer, o do vapor «Angra», os mesmos bombeiros trouxeram para terra, e pelo mesmo processo, 30 homens e um cão, no curto espaço de 33 minutos.

O exercício de hoje teve larga assistência de publico e de congressistas, que felicitaram os seus dirigentes.

Esta tarde, realiza-se uma visita ás instalações dos Voluntários Portuenses, na Foz do Douro. Depois, os Voluntários de Matosinhos-Leça realizarão, na Casa-escola do seu quartel, um exercício em que também toma parte uma escola de candidatos dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde.

A' noite, haverá nova sessão de trabalhos.

Continuam a chegar numerosas corporações, que figurarão nos actos referentes á trasladação dos restos mortais de mestre Guilherme Gomes Fernandes, que se efectuam no próximo domingo.

O DIA DO BOMBEIRO

Os voluntários comemoram hoje o «Dia do Bombeiro», ficando patentes ao publico, até domingo, os quartéis e respectivas secções de Lisboa, Ajuda, Lisbonenses e Campo de Ourique.

Amanhã, será trasladado o corpo de Guilherme Gomes Fernandes, do cemitério do Alto de S. João, para a cidade do Porto, para onde segue num pronto-socorro do B. S. B.. No próximo domingo é feita uma romagem ás campas dos sapadores e voluntários, respectivamente nos cemitérios dos Prazeres e Alto de S. João.

O programa das cerimónias na capital foi limitado, em virtude de estar a decorrer no Porto o Congresso Nacional dos Bombeiros.

Trasladação de ossadas de bombeiros

Da capela do cemiterio dos Prazeres para o jazigo monumental do Batalhão de Sapadores-Bombeiros, realizou-se hoje a trasladação dos restos mortais dos ajudantes de 1.ª classe João Nunes de Carvalho, José Maria da Silva e Francisco de Oliveira; dos cabos da 2.ª classe Ludgero dos Santos Nascimento e António Correia Gabriel; e do sapador António Ramos do Amaral.

A guarda de honra foi prestada por um pelotão de 24 praças, sob o comando do subchefe José do Carmo Castelo Branco, tendo assistido ao acto o sr. capitão Rogério Cansado, adjunto tecnico do Batalhão, chefes e praças.

POR CURIOSIDADE

Faça V. Ex.ª uma visita á nova sucursal da Ourivesaria Pimenta Rua Augusta, 253-257 (esquina de Santa Justa) e certamente não se arrependerá.

EM 3 LINHAS

O presidente do Municipio de Olhão determinou que os impressos e material de expediente para os serviços que de si dependem sejam sempre encomendados dentro do concelho.

///

Um dos «inimigos» do turismo é o conceito de que ele é caro. Lá fora, principalmente na Suiça, França e Itália, está a tentar-se desfazer essa lenda com inquéritos estatisticos e provas em contrário.

///

O dr. António Faria, novo embaixador de Portugal no Brasil, segue para este país a bordo do «Senpa Pinto», havendo intencionalmente optado por transporte português.

///

Na região do farol do Bugio, deu-se um sensivel assoreamento na parte Norte da coroa de areia. A Golada apresenta-se mais larga. Vai fazer-se um novo levantamento hidrográfico.

///

A Imprensa do Brasil refere-se ao centenário de Guerra Junqueiro e aos trabalhos da grande comissão organizadora das comemorações, á qual presidiu o dr. Julio Dantas.

///

Nas festas das vindimas em Neuchatel, toma parte, no tradicional cortejo, um carro alegórico português; deve-se a iniciativa ás sr.as D. Mecia e D. Fernanda Mousinho de Albuquerque.

///

Na biblioteca municipal de Viseu existe uma raridade de jornalismo: «O Intransigente», cujo primeiro numero é de 17 de Julho de 1894, semanário dirigido por Brito Camacho, quando naquela cidade esteve desterrado.

///

Para representar Portugal no Congresso Internacional de Psiquiatria, a realizar em Paris no próximo mês de Setembro, foram nomeados os drs. Fernando Ilharco e Henrique Pereira, respectivamente directores dos Centros de Assistência Psiquiatrica do Sul e do Norte do País.

///

Foi agraciada, a titulo postumo, com o grau de oficial da Ordem de Benemerência, D. Maria Felicidade Botelho Pereira Coelho Lacerda de Aguiar.

DINHEIRO

A JURO EXCEPCIONAL

Numa situação incerta e dificil como a que se atravessa, quem tem dinheiro pensa três vezes, antes de o colocar, procurando sempre a forma de obter o melhor rendimento. Sabe-se, no entanto, que o maior encargo, hoje, é indiscutivelmente o que se relaciona com a alimentação. A carne, o peixe, os ovos, o leite, as hortaliças, as frutas, os próprios doces, está tudo pelos «olhos da cara». Além disso dificilmente se pode ás vezes guardar para o dia imediato a comida excedente da véspera. Se avaliarmos o que se perde pela má divisão ou aproveitamento de géneros e comida, chegar-se-á á conclusão de que, ao fim do ano, há alguns milhares de escudos perdidos. Independentemente, há dias em que abunda determinado produto, que se pode adquirir mais barato, mas que, no dia seguinte, escassceia e já é muito mais caro.

Há uma unica maneira de evitar tais prejuizos: adquirindo um frigorífico. Mas, para o fazer, tem que procurar adquirir um aparelho que não lhe dê dores de cabeça, e isso só o consegue com um SERVEL que funciona a gás, electricidade ou petróleo. Este frigorífico não tem avarias, não faz ruídos, porque não tem peças móveis, não tem desgastes e a sua vida é portanto, muito mais longa.

O SERVEL dispõe de três temperaturas diferentes: Congelação, frio humido e frio seco.

Dispondo dum frigorífico SERVEL que funciona na cidade com a regularidade dum cronómetro, pode, durante o Verão, transportá-lo para a praia ou para o mato, onde continuará a trabalhar, mesmo sem gás e sem electricidade.

O capital empregado num frigorífico SERVEL é o que melhor juro lhe garante, pois o defende dos prejuizos a que acima nos referimos.

Os frigoríficos americanos SERVEL estão esgotados, mas vem já a caminho de Portugal uma pequena encomenda que lhe permitirá utilizar o seu dinheiro a um juro excepcional.

Faça a sua inscrição nos Agentes Gerais para Portugal: SOCIEDADE PROMÉRICA, LD.ª. Av. António Augusto de Aguiar, 17-3.º esq.º— LISBOA

MEIAS

NYLON-DUPONT

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

PREÇOS SEM COMPETENCIA

EM ARTIGOS DE 1.ª E SEM DEFEITOS E AINDA **10 %** DE DESCONTO

Sómente nas compras feitas ao balcão mas a dinheiro

Atenção — Ainda fazemos descontos para quantidades, o que representa vender mais barato que a Revenda.

NAS PAPELARIAS EMILIO BRAGA

R. S. JULIÃO, 59 SEDE — **Tel. 26886** LISBOA — **R. ALEX. HERCULANO, 11-C** FILIAL

NO APROVEITAR E' QUE ESTA' O GANHO

ATENÇÃO — Os livros e folhas soltas para escrituração comercial são fabricados com papeis e encadernações de primeira, nas suas oficinas, que têm mais de 100 anos de existência.

N. B.—Os preços desta tabela é uma pequenina demonstração do nosso grande sortido, que é impossivel descriminar tudo.

APARA-LAPIS

Bons, em cores: duzia 15$00; cada	1$50
Suiços, duro aluminio: duzia, 35$00; cada	3$50
Aproveitar laminas de barba cada	15$00
Para 6 espessuras de lápis, U. S. A., cada	110$00
Albuns fotográficos, 19$00, 12$50 e	9$00
Aparos ingleses, caixa com 144	36$00
Alfinetes Freirinhas, caixa	4$90
Alfinetes, carteira	4$20

BORRACHAS

Lápis, 2$00, 1$00, $80 e	$60
Tinta, 3$00 e	2$00
Máquina	3$00

COLAS

Branca, tubo desde	4$00
Tudo, tubo	5$00
Líquida, 1.ª qualidade, frasco, desde	3$30
Branca, para fotografias e papéis, boião, desde	10$00

CANETAS

Escolares: duzia, 3$00; cada	$30
Escritório: duzia 13$00; cada	1$30
Tinta permanente, muito boas desde	25$00
Nacionais e estrangeiras, desde	7$50

CLIPS

N.º 1, caixa de 100	2$60
N.º 2, caixa de 100	3$50

ENVELOPES

Carteira, visita: 100, 6$00; 25	1$70
Comerciais de cor: 100, 4$90; 25	1$50
Comerciais brancos: 100, 12$00; 25	3$30

ENXUGADORES

Madeira, desde	11$00
Tank	7$50

PLASTICOS

Pacotes de 144, em cores sortidas, desde	4$00
A peso, quilo	136$00

FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER

Inglesas, de todas as cores: duzia, 185$00; cada	18$50

LACRE

Para escritório, em caixa de 24 barras, 25$00, 18$00 e	15$00
Em todas as cores: caixa com 5, 20$00; cada	5$50

LAPIS

Pratos n.º 2 ou 3: duzia 15$00; cada	1$50
Tinta, bons: duzia, 35$00; cada	3$50
Cor, em azul, vermelho ou verde: duzia, 35$00; cada	3$50

LIVROS

Capa I—oleado, pautado ou quadriculado: duzia, 12$00; cada	1$20
Escrituração comercial—Pautado, C/C. Diário ou Actas, com papel e encadernação de 1.ª qualidade: 25 fls., 14$30; 50 fls., 18$90; 100 fls., 27$40; 150 fls., 33$90; 200 fls.	42$90
Idem—Para contas c/ 21X16 ou 11X32: 25 fls., 9$90; 50 fls., 12$40; 100 fls., 16$40; 150 fls., 21$90; 200 fls.	27$50
Sistema americano, com 22X32, com 9, 12 e 24 colunas: 25 fls., 17$50; 50 fls., 24$50; 100 fls., 36$90; 200 fls.	58$90
C/C de folhas soltas, com capa inteira de lona, indice em cartolina, parafusos e crescentes de latão e 100 fls. 83$00, 80$00 e	58$00
Idem, para preçários, 56$00 e	30$00
Registo de horas extraordinárias: com 25 fls., 18$00; 50 fls. 22$00; 100 fls. 34$00; 200 fls.	58$00
Biblioteca, com 100 fls. capa lonas e parafusos	33$00
Inventário de armazém, com 100 fls., capa de lona e parafusos	62$00
Preçários de algibeira, com argolas, 42$50, 45$00 e	60$00
Apontamentos de folhas soltas, com molas, 10$50, 9$00 e	8$00

MATA-BORRÃO

Inglês, folha grande	1$00
Fortes, inglês, folha grande	2$00
Tiras para enxugador, maço com 50	3$80

MOLAS

Inglesas, para prender papeis: duzia, 32$00; cada	3$20
Niqueladas para prender papeis: duzia, 26$00; cada	2$60
Grandes, boas, para prender papeis: duzia, 35$00; cada	3$50

MAQUINAS

Perfuradoras de papeis, 39$00 e	22$00

PAPEIS

Para cartas, caixa com 25/25, réclame	4$90
Para cartas, caixa com 50/50, réclame	8$90
Para cartas, caixa com 50/50, em linho	13$90
Para cartas, caixa com 50/50, para avião	15$00
Para cartas, caixa com 50/50, em fanpado, ft.º Diplomata	19$50
Para cartas de crianças, com lindos bonecos	7$00
Para cartas, em blocos, formato comercial, com 80 fls.	7$90
Para cartas, em blocos, form. comercial, para avião, com 100 fls.	9$90
Almaço liso, pautado ou quadriculado de linho, 1.ª qualidade, cader.º	1$60
Almaço, riscado, para C/C, Diário, 1.ª qualidade, caderno	1$80
Almaço, riscado de colunas, caixa americano ou apanhados, caderno	2$00

PASTAS

Dossiers em cartolina, formato comercial, 1$80, 1$10 e	$90
Dossiers em cartolina, formato 1/4 almaço ou solfedo	1$40
Dossiers em cartão hidráulico, ft.º comercial, c/mola de bicha	10$50
De cartão, com fitas: formato almaço, 5$90; formato 1/4	4$90
De cartão, com gancho.	6$50
Para secretária, só cartão, com mata-borrão e cantos, desde	19$90
Para secretária, com bolsos, desde	39$00

RASPADEIRAS

Boas, para escritório	9$00
Com aço inoxidável	16$00

REGUAS

Madeira, graduadas, sem fileta metal, com 20, 30, 40 e 50 cm., desde	2$00
Madeira, graduadas, com fileta metal, com 30, 40, 50 e 60 cm., desde	6$00
Metal, com borracha, sem graduação, 40 e 50 cm., desde	25$00

ROLOS

Em vegetal, gomado: duzia, 15$00; cada	1$50
Em Celofane, 8$00 e	5$00
Em Celofane transparente e em cores, temos todas as larguras e cores, para debruar molduras, todas as cores	7$00

TINTAS

Para escritóório, azul ou vermelha: de litro, 19$00; 1/2, 10$50; 1/4	6$00
Estilográfica, marcas nacionais e estrangeiras, desde	7$00
Para carimbos, em todas as cores	4$00

TINTEIROS

Em vidro, para 2 tintas, com tampas de baquelite	35$00
Em baquelite, com suporte para caneta	45$00

IMPRESSOS UTEIS PARA TODO O COMERCIANTE, INDUSTRIAL E PROPRIETARIOS

Facturas soltas: ft.º comercial, 100, 11$90; ft.º pequeno. 100	8$90
Folhas de férias: ft.º grande, 100, 11$90; ft.º pequeno, 100	8$90
Folhas de caixa: ft.º grande, 100, 11$90; ft.º pequeno, 100	8$90
Folhas de cobrança: ft.º grande, 100, 11$90; ft.º pequeno, 100	8$90
Folhas de armazém, 100	32$00
Documentos para caixa de Despesa, Receita, Crédito ou Débito, cada 100	6$00
Recibos para férias de operários, 100	6$50
Recibos para empregados mensais, 100	8$50
Recibos soltos para rendas de casas, 100	4$80
Recibos para rendas de casa, com 100 fls. e talão	5$50
Recibos comerciais, com 100 fls. e talão	7$50
Recibos comerciais soltos, cada maço com 100	6$50
Blocos para vales á caixa, com 100 fls.	3$00
Blocos para vales á caixa, com 100/100	5$80
Fichas para cadastro de pessoal: 100 fls., 45$00; cada	$50
Fichas para entradas e saidas de armazem: 100, 36$00; cada	$40
Livros para guia de remessa, requisições, nota de débito, crédito e orçamentos, com 100/100, cada	6$50
Livros para notas de encomendas: com 100/100, 6$50; 50/50	5$50

ENVIAMOS ENCOMENDAS PARA A PROVINCIA CONTRA REEMBOLSO

AS DESPESAS DE REGISTO E COBRANÇA SÃO DE CONTA DO CLIENTE, POIS QUE NÃO PODEMOS VENDER TÃO BARATO E AINDA PAGAR OS TRANSPORTES

QUEM COMPRAR, HOJE, COMPRA MELHOR DO QUE AMANHÃ, NA

PAPELARIA EMILIO BRAGA

SEDE **R. S. Julião, 59** — Tel. 26886 — FILIAL **R. Alex. Herculano, 11-C**

Se não acreditarem venham ver

ERICEIRA

Ao passar por esta praia visite a

Pensão Central

Proprietária: *Elisa Micael*

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Basílisa Pedrosa
Parteira dip.omada
Av. Almirante Reis, 242, 4. esq. (elevador)
das 16 ás 20 - Tel. 75454

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venereo—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos.
1.º ás 15 horas. Telefone 2 906?

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

GENTS OF LEICESTER
SISTEMAS DE RELOGIOS ELECTRICOS

Para exterior e interior. Hora exacta e a mesma em qualquer número de dependências com um único comando.

Siga o exemplo da B. B. C. de Londres, onde o tempo é regulado pelos relógios "GENTS".

SOCIEDADE electrom LIMITADA
LARGO DO DIRECTORIO, 8, 2.º - LISBOA

MEIAS NYLON e FATOS BANHO
no v. interesse não comprem sem ver os baixos preços da
FABRICA do ROSSIO
c. entrada pelo
Arco Bandeira, 1.ª porta, 1.º andar

José Cardoso Martins de Menezes

TENENTE-CORONEL

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua mulher, filhos, mãe, sogra, irmãos, cunhados e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 19, pelas 7 horas, saindo da Capela do Hospital da Estrela, para o cemitério de Guimarães.

AGENCIA ALMEIDA

Raul Monteiro

FALECEU

Alfredo Raul Monteiro, sua mulher Florentina Gonçalves Monteiro, Cinira Monteiro de Oliveira seu marido Lino de Oliveira e mais familia participam o falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, dia 19, pelas 10 horas, da Rua do Desterro, 8 r/c E, para o cemitério do Alto de S. João.

Por alma de D. Narcisa Adelaide da Conceição Basto é amanhã, dia 19 de Agosto, rezada missa, ás 10 horas, na igreja do Resgate (aos Anjos).

«Concheiros» arqueológicos
descobertos em Lisboa

Noticiámos há dias, a descoberta de um concheiro, de interesse arqueológico, no Alto da Serafina, em Monsanto, isto é: dentro da área da cidade.

Em carta, o sr. Luís Figueira revela-nos «a existência de outro «concheiro» no lado oriental da Praça do Areeiro, em terrenos do Casal Vistoso, em ribanceiras de 5 a 6 metros de altura, sobranceiras á linha férrea e ao Aeroporto, ao qual atribuo também interesse arqueológico e talvez paleontológico.

As conchas marinhas vêem-se incrustadas no terreno das ribanceiras citadas, a 4 metros da superficie do solo, em profundidade, mais ou menos, numa largura de metro e meio, numa extensão que abrange quase a das ribanceiras. Entre a concharia pequena, regular, vêem-se algumas incrustadas com aparência de terem sido de grandes moluscos, agora a desfazerem-se em calcário».

Um alvitre á F. N. A. T.

Sr. director—Li há dias no seu jornal que a F. N. A. T., instituição sobre a qual só tenho a dizer bem, visto já ter passado algumas épocas nas suas instalações na Caparica, ia construir nesta mesma localidade mais não sei quantos pavilhões, que importariam em não sei quantos contos de réis.

Mas, sr. director, por que não cria aquela mesma instituição alguns pavilhões, ou qualquer coisa no género, nas termas, no Gerez, por exemplo, onde muita gente teria necessidade de ir por motivos de saude e não de simples repouso ou recreio?

Compreende, V. muito bem que nem toda a gente tem posses para se deslocar ao Gerez, ou quaisquer outras termas, embora a sua saude assim o exija.

Estou certo de que, se a F. N. A. T. se interessasse pelo assunto, e a preços compatíveis com a média dos ordenados, muito se faria para alívio dos sofrimentos de muita gente que, não sendo milionária, também precisa de tratar da saude abalada.

Em minha opinião, acho que todos teriamos a ganhar com tal medida, e a Nação em especial, uma vez que se tratava do bem-estar e da saude dos seus cidadãos.

De V., muito respeitosamente.—*Um leitor do seu jornal.*

Salvai esta criança!

Leitores, a vossa generosidade não tem fim. Mal se acaba um apêlo, logo aparece outro. São tudo casos verdadeiros, que inspiram a compaixão das almas bem formadas. O de hoje é bastante triste. Trata-se de uma linda menina, de 14 anos, pura como um anjo, cujo pai morreu há cerca de um ano. O mal da pobre criança, que já vinha sofrendo de tuberculose, mais se agravou com o terrivel desgosto. A miséria implacavel tem feito o resto. Cumpre-nos salvá-la; isto é, reunir o dinheiro necessário para a infeliz menina obter medicamentos de que precisa.

Apelamos para todos os nossos leitores. A caridade é uma virtude que não cansa. Que a doentinha possa dizer, dentro em pouco, unindo as mãos, numa prece de reconhecimento: «a todos, muito obrigado!». Os donativos devem ser enviados para a administração do «Diario de Lisboa».

As desinteligências que surgiram
entre as secretarias de Estado e da Defesa
do Governo norte-americano

(Continuação da 1.ª pag.)

rais, a tese governamental americana. A guerra fria terminou, assim como terminou a fase dos «negócios», como de costume». Mas, durante o periodo que medeia entre a guerra fria e a guerra quente, o Governo americano não quer pedir á nação um esforço que seja considerado, no interior e no exterior do país, exagerado em relação ás circunstancias que o impõem.

O potencial económico dos Estados Unidos permite-lhe contentar-se de momento com uma fase de sacrifícios limitados. A situação é incomparavelmente melhor do que quando se deu o episódio de Pearl Harbour

O valor da produção americana

A produção americana atingiu a cifra de 267 biliões de dólares, o que não tem precedentes na vida de qualquer outro país e pode ainda aumentá-lo de, pelo menos, uma dezena de biliões. Esta produção traduz-se igualmente por uma cifra unica que exprime os lucros do comércio e da industria nos Estados Unidos, os quais se elevam a 25 biliões de dólares por ano. Este tesouro de guerra basta para fornecer, sem dificuldade, a primeira parcela de 5 biliões de dólares que vai ser exigida ao contribuinte para complemento das despesas militares.

A operação inicial realizar-se-á sem anestesia e sem dor, não se impondo ao paciente quaisquer fiscalizações desnecessárias e não havendo, portanto, repercussões inconvenientes no mercado de vendas ou no nivel dos preços.

O esforço voluntário dos consumidores e a sua disciplina livremente consentida bastarão para satisfazer as primeiras necessidades. Mas se esta previsão optimista se não confirmar ou se a situação internacional se agravar inesperadamente, será necessário recorrer a outras medidas mais enérgicas. Se não houver outro recurso, está preparado e pronto um plano de mobilização geral da nação americana.

Conseguirá o Governo de Washington satisfazer, assim, as exigências do orçamento militar, como os bons burgueses que pagam o seu aparelho de rádio em prestações mensais e não sentem, assim, o esforço que fazem para ter o prazer de ouvir as suas emissoras predilectas?

Não falta quem suponha, e o diga publicamente, que se trata de um método inconveniente, tímido, insuficiente e, sob certos aspectos, hipócrita. Não devemos esquecer-nos de que vai haver eleições em Novembro e que os críticos da acção governamental aumentam á medida que aquela data se aproxima.

Os críticos da acção governamental

Esses críticos raciocinam, pouco mais ou menos, assim: E' preciso decretar desde já a mobilização total e para isso votar, imediatamente, créditos maciços, decretar a fiscalização dos salários e dos preços e estabelecer o racionamento dos géneros de primeira necessidade para a população.

Bernardo Baruch, conselheiro, nem sempre escutado, diga-se de passagem, dos vários presidentes que se têm sucedido na Casa Branca, durante as ultimas duas décadas, declarou publicamente que as medidas preconizadas e postas em prática pelo Governo americano não evitarão a inflação e que a escala de prioridades, já oficialmente estabelecida para o consumo de certas matérias-primas, terá como consequência inevitável a fiscalização dos preços.

Para Baruch tudo deve agora subordinar-se ás exigências imperativas de uma derrota militar possível ou de um desaire diplomático, que seria talvez pior. Neste caminho o Governo, segundo a sua opinião, não caminhou com a pressa e a decisão necessárias.

Repetindo uma das suas frases mais incisivas, o Governo dos Estados Unidos insiste ainda em deixar uma porta aberta esquecendo-se de que o cavalo pode ser roubado por ela.

Esta imagem aplica-se indistintamente aos perigos internos e externos. E' quase certo que, mais uma vez, a voz deste profeta não será escutada e que o Governo de Washington se limitará a adoptar as soluções que considera prudentes e sensatas.

Isso não impedirá que, em Blair House, nos ministérios, no Congresso e nos meios oficiais, as opiniões continuem divididas entre os partidários das soluções radicais e imediatas, e os que advogam as soluções moderadas e a distancia.

UM EDIFICIO ESCOLAR NOVO
abandonado há três anos

Há pouco mais de três anos que, em Albarraque, concelho de Sintra, foi construido um edificio destinado a escola, e logo a seguir mobilado com o respectivo material, obra mandada fazer pelo Estado, a pedido da população daquela localidade. Pois até á data, a escola continua encerrada, com grave prejuizo para a população infantil. Parte da canalização e alguns lavatórios até já foram roubados. E cá fora vê-se ainda um casco destinado a depósito de água, que está a estragar-se, sendo para admirar que ainda lá esteja.

Para o caso chamamos á atenção de quem de direito, certos de que não continuará ao abandono um edificio cuja falta tanto se tem feito sentir.

Abastecimento de água
á Praia das Maçãs

Efectua-se no domingo, ás 17 horas, a cerimónia da inauguração do abastecimento de água á praia das Maçãs. Foram convidados para assistir o governador civil de Lisboa e a Camara de Sintra.

A missão ao Brasil
do capitão Alberto Marques Pereira

Depois de ter percorrido os Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo, onde obteve assinalados exitos, encontra-se no Rio Grande do Sul o sr. capitão Alberto Marques Pereira, inspector de ginástica e professor da Escola Superior Colonial e do Instituto Nacional de Educação Fisica.

O nosso compatriota, que foi acolhido com muita simpatia, proferiu uma série de interessantes conferências sobre educação fisica, cujo exito o tornou credor de grande admiração.

Entre as conferências realizadas contam-se as que tiveram por tema «Educação Infantil», no Instituto de Educação, perante elevado numero de professores e outros interessados; «O aspecto social da educação fisica em Portugal», na Casa de Portugal; e «Modernos métodos de educação fisica infantil», na Associação dos Especializados em Educação Fisica e Desporto.

Estes e outros trabalhos foram coroados do maior e mais amplo exito. O sr. capitão Alberto Marques Pereira, que deve chegar a Lisboa, por via aérea, no dia 25, é portador de várias mensagens de entidades oficiais e particulares para os srs. presidente da Republica, governador civil de Lisboa e diversos clubes desportivos

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

OLHÃO, 16.—A propósito da local que publicámos sobre a falta de iluminação, explicaram-nos o sr. presidente do município que não resulta bem da falta de dinheiros, mas sim, apenas, de uma economia temporária, o facto de grande parte desta vila se encontrar ás escuras, desde as duas horas da madrugada, pois o município, no primeiro semestre deste ano, já gastou verba quase igual á dos anos anteriores, em virtude da iluminação dos bairros dos pobres, Avenida Dr. Bernardino da Silva, etc..

Não obstante, o nosso protesto foi prontamente atendido, mandando-se por isso iluminar a Rua 18 de Junho—segunda artéria comercial de Olhão—, a Rua Almirante Reis e outras artérias principais desta localidade.

O ANO AGRÍCOLA

AGUIAR DA BEIRA, 18.—Estão quase concluídos os trabalhos do centeio nesta região, sendo bastante satisfatória a colheita deste cereal.

Os batatais, que de princípio se mostravam lindissimos, foram depois disso grandemente prejudicados pelas grandes geadas, pelo que os tuberculos não atingiram o seu pleno desenvolvimento, ficando, por isso, a produção, em alguns casos, abaixo de 50 % da do ano passado.

Os milharais mostram-se bastante prometedores.

Heliol

O AGENTE DE PROTECÇÃO IDEAL
CONTRA AS QUEIMADURAS DO SOL

Heliol

• Filtra os raios solares.
• Detem os que queimam.
• Deixa passar os que bronzeiam.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros nas Ilhas Britanicas e também numa extensa região do Atlantico, a Oeste destas ilhas, assim como em quase toda a França, por virtude de uma depressão centrada sobre a Escócia e dum sistema frontal associado. Há bom tempo em quase toda a Península Ibérica, como aliás na zona do Atlantico que vai da costa portuguesa aos Açores, por acção de um anticiclone situado nas proximidades dos Açores. Este anticiclone deve deslocar-se ligeiramente para Nordeste e manter o bom tempo em Portugal, durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, bom tempo, com predominancia de céu limpo, vento fraco do quadrante Norte, soprando com rajadas frescas durante a tarde na faixa costeira ocidental e temperatura com tendência para aumentar.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,9; minima, 16°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 33°,4; minima, 19°,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Bandas militares; 19 e 30, Musica de arco; 19 e 45, Árias; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Trechos em piano; 22, Teatro; 22 e 15, Duetos de operetas; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, Programa obrigado a mote, de Miguel Trigueiros; 23 e 10, Musica de filmes; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia, boletim meteorológico e encerramento da estação.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da E. N.; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de canções, por Corina Freire, acompanhada ao piano por Candido de Carvalho; 22 e 50, «Crónica semanal», pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, Baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 45, Conjuntos; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-Jornal; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Passatempo publicitário; 22, Rapsódias; 22 e 15, Musica hungara; 22 e 30, Concerto; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim; 19 e 35, «Assim se passa o tempo»; 20, Canções; 20 e 15, Musica ligeira; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Canto Tino Rossi; 21 e 15, Musica escolhida; 21 e 30, «Os novos emissores em marcha»; 22 e 15, Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, «Micro Mundial»; 23, Ópera; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30, ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Farmácia Central do Areeiro—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Aliança—Av. Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães—Av. Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Andrade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacionall, Ld.a—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017); Sousa Martins, Ld.a—Rua de Sousa Martins, 25.

NOVO RESTAURANTE

na vila da Ericeira

ERICEIRA, 18.—Com a assistência do presidente da Camara, sr. capitão João Lopes, e de outras individualidades, foi inaugurado á entrada desta vila, vindo pela estrada de Sintra, o magnífico restaurante «A Galeota», com salão de jantar e baile, e bar. «A Galeota», que dispõe dum parque privativo para estacionamento de automóveis, tem óptima cozinha, dirigida por uma senhora francesa, mas adaptada ao gosto português, com mariscos e vinhos da região.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	640$	640$	641$
Consolidado 3 % T. 10	716$	716$	717$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	835$	839$
Centenários 4 %	1.937$	1.936$	1.938$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	945$	945$	955$
Idem 1943	—	950$	960$
Idem 1944	—	950$	960$
Externas 1.ª série	—	990$	1.000$
Externas 1.ª carimbadas	—	940$	970$
Externas 3.ª série	—	—	1.140$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.020$	1.025$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	133$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.250$	—
Ultramarino cp. T. p....	494$	494$	495$
Portugal port. T. p. ...	—	1.105$	—
Fidelidade	—	—	49.000$
Mundial...	—	1.150$	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	—	113$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	121$	120$	122$
Aguas Lisboa 1936 T.p	116$	115$	117$
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria T. p....	195$	193$	198$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	162$	161$	162$
Alto Alentejo cupão ...	109$	109$	110$
Industrial Aliança... ...	—	264$	266$
Portugal e Colónias ...	—	260$	265$
Nac. Navegação T. p.	—	750$	775$
Colonial de Navegação	—	655$	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.015$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	309$	310$
Tabacos Portugal cupão	—	392$	395$
União Eléctrica Port. ...	165$	165$	—
Cassequel	780$	780$	785$
Agricola das Neves ...	—	730$	740$
Agricultura Colonial ...	422$	421$	424$
Açucar de Angola... ...	2.250$	2.246$	2.255$
Buzi	126$	126$	126$
Cabinda...	—	87$	—
Ilha do Principe	—	1.069$	1.100$
Zambézia T. de 25 ...	104$	103$	104$
Moçambique	189$	189$	189$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	101$	100$	—
União Eléctrica 4 1/2...	90$	—	—

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

QUEDA DE UM AVIÃO MILITAR

e morte dos seus tripulantes

SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 18 — Despenhou-se um avião militar americano da força aérea da Zona do Canal de Panamá, por chocar com um cabo de corrente eléctrica pouco depois de ter levantado voo. O aparelho incendiou-se, morrendo todos os seus ocupantes. Ao cair, o avião pegou fogo a uma casa, onde morreram carbonizadas duas pequenitas.—(F. P.).

DE LUTO

Vitorino António Antunes

Vitorino A. Antunes

Com 51 anos, faleceu hoje, o mestre maquinista do Teatro Maria Vitória, Vitorino António Antunes, que há trinta anos exercia aquela actividade em várias casas de espectáculos, evidenciando notáveis qualidades de trabalho e de inteligência.

Era casado com a sr.a D. Emilia Santos Antunes. Pelos seus dotes pessoais, era muito estimado pelos seus superiores e colegas.

O funeral sai amanhã, ás 16 horas, da Rua da Alameda, 10, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

D. Emilia Monteiro

Para o jazigo da familia Joaquim Pedro Monteiro, no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se o funeral da sr.a D. Emilia Monteiro, esposa do antigo cronista-tauromáquico sr. João Pedro Monteiro. Na próxima segunda-feira, 21, ás 11 horas, celebra-se, na igreja de São Sebastião da Pedreira, missa por alma da bondosa senhora.

Raul Monteiro

Na sua residência, na Rua do Desterro, 8, rés-do-chão, Esq., faleceu o sr. Raul Monteiro, sócio da agencia Raul Monteiro & Filho e director do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Antiguidades, Artigos Religiosos e Funerários de Lisboa. Era pai do sr. Alfredo Raul Monteiro, irmão da sr.a D. Cinira Monteiro de Oliveira e cunhado do comissário da P. S. P. sr. Lino de Oliveira. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

VIAJANTES

Partiu ontem, de avião, para o Rio de Janeiro, a sr.a D. Fernanda Reis, jornalista, que, a convite da Associação da Imprensa, a que preside superiormente o sr. Herbert Moses, volta de novo ao Brasil.

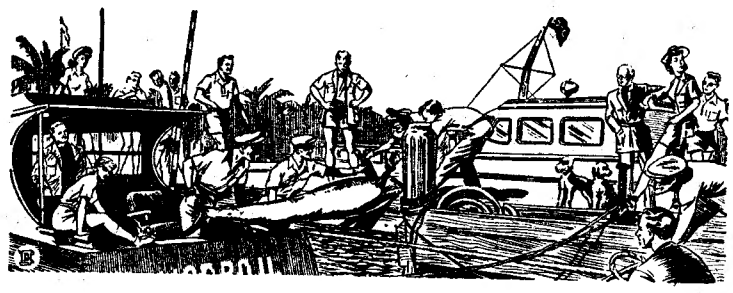
Secretaria do ilustre professor sr. doutor Celestino da Costa, vai encontrar-se com ele que, como delegado de Portugal, assiste ao congresso de endriocnologia na capital federal.

INDIGESTÃO?
Experimente só UMA DOSE disto →

Uma só dose de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER alivia a flatulência, a sensação de ardor, as náuseas e as dores de estômago causadas por indigestão. Experimente-o ainda hoje! Mas repare bem se o produto que lhe vendem é o genuino MACLEAN BRAND STOMACH POWDER, com a assinatura de «Alex C. Maclean».
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS EM PÓ E EM TABLETES
MP 49/1

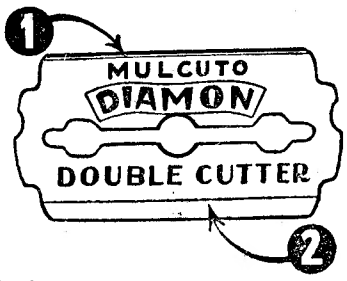
Ano Santo Roma
Espanha-França-Suiça-ITALIA
em 29 dias
e tambem a Espanha-França-Inglaterra Espanha-França - Bélgica - Holanda Espanha-França-Suiça, viagens de 22 dias
Partida no SUD-EXPRESS de 15 de SETEMBRO
Transportes e Hoteis de 1.ª classe
PROGRAMAS na FRANCE-EXPRESS
Trav. do Cotovelo, 37 (R. do Arsenal) Tel 27519
LISBOA

BLUSAS PARA PRAIA E CAMPO
BIG-BEN



Nunca se convença de que uma cópia tem originalidade
Uma novidade, um modelo,
procure no ADÃO, CAMISEIROS, pois que nem sempre serão expostos, na montra, a fim de salvaguardarmos o vosso interesse pelas criações do
ADÃO, CAMISEIROS
Rua Augusta, 238-240

UM ACHADO
2 gumes numa só lamina de barba
Só a «DIAMON»
tem esté privilégio



Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-R. dos Fanqueiros, 65, 4.-Tel. 28422
Luciano Matos & C.ª-Porto-R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

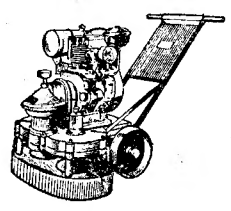
Leiam o SEMPRE "FIXE"

FESTAS DA AGONIA EM VIANA DO CASTELO

A C. P. organizou para o próximo domingo uma excursão a Viana do Castelo, por ocasião do encerramento das Festas da Agonia. A excursão é feita em automotora, que sairá da estação do Rossio ás 6 horas da manhã, para chegar a Viana do Castelo ás 12; no regresso a excursão sai de Viana á 1,45 de segunda-feira, para chegar a Santa Apolónia ás 8,10.

O preço é de Esc. 220$00, sendo a lotação limitada.

Os bilhetes estão á venda na Secção de Informações da estação do Rossio.



MÁQUINAS DE POLIR PAVIMENTOS
ELÉCTRICAS E DE EXPLOSÃO
ENTREGAS IMEDIATAS
SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO—R. SÁ DA BANDEIRA, 610

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

LISBOA a LEIRIA
em pouco mais de duas horas
por 43$10
(incluindo ligação com a camionagem)
Utilize as automotoras da C. P.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

15796 . . . . . 600.000$

15795 / 15797 Aprox. ao 1.º prémio **7.420$**

21128 . . . . . 100.000$

2799 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

7628 12636 14322 15103 16066

Premiados com 4.000$00

3349 7327 9366 12534 13705 14479
14705 20026 20831 24073

Premiados com 300$00

28	150	212	236	346	559
718	808	828	856	866	870
900	914	924	963	1168	1292
1333	1413	1425	1573	1616	1668
1692	1755	1992	2000	2049	2062
2216	2332	2447	2507	2511	2545
2576	2611	2748	2876	2888	2895
3110	3206	3224	3280	3294	3354
3365	3382	3424	3436	3483	3484
3563	3598	3698	3730	4003	4019
4028	4094	4141	4207	4299	4389
4433	4453	4477	4532	4651	4847
4868	4915	5080	5082	5174	5196
5266	5356	5379	5459	5504	5528
5552	5664	5683	5769	5880	6005
6022	6065	6238	6243	6252	6333
6347	6420	6427	6487	6492	6493
6511	6648	6671	6713	6778	6805
6820	6845	6923	7034	7066	7160
7225	7247	7313	7418	7517	7590
7623	7695	7745	7776	7868	7886
7916	7928	8125	8209	8216	8255
8376	8660	8669	8779	8825	8837
8876	8888	8924	8965	8967	8988
9021	9050	9068	9288	9414	9571
9699	9749	9819	9848	9906	9913
9940	9998	10001	10049	10116	10148
10261	10265	10280	10352	10476	10574
10762	10799	10821	10869	10960	11007
11024	11035	11112	11146	11149	11205
11242	11248	11305	11306	11441	11468
11474	11648	11743	11760	11796	11918
11939	12009	12028	12061	12116	12125
12160	12209	12292	12519	12578	12604
12676	12781	12790	12855	12947	12950
13077	13218	13344	13489	13517	13649
13678	13772	13834	13855	13997	14025
14036	14084	14086	14134	14171	14232
14264	14299	14327	14421	14476	14508
14547	14656	14687	14850	14859	14987
15143	15242	15304	15314	15320	15400
15470	15483	15541	15543	15606	15624
15633	15657	16025	16069	16102	16130
16314	16315	16342	16440	16494	16516
16595	16612	16646	16680	16693	16708
16736	16772	16814	16919	16927	16957
17070	17147	17205	17219	17224	17351
17353	17398	17449	17469	17544	17576
17594	17623	17677	17695	17744	17908
17935	17955	18059	18160	18207	18346
18352	18436	18465	18486	18516	18598
18648	18674	18726	18768	18832	18875
18914	19091	19115	19152	19243	19380
19483	19510	19516	19552	19553	19571
19854	19886	19996	20030	20042	20054
20090	20193	20198	20212	20242	20404
20413	20426	20525	20526	20633	20663
20693	20709	20840	21012	21037	21075
21093	21094	21208	21263	21296	21510
21676	21757	21846	21899	21940	21995
22000	22010	22094	22268	22301	22329
22394	22596	22598	22604	22790	22875
22959	22983	23347	23423	23482	23558
23569	23687	23718	23829	23947	23963
23964	24164	24191	24324	24378	24499
24556	24625	24701	24706	24746	24758
24796	24869	24919	24963		

Os numeros de **15701** a **15800,** de **21101** a **21200** e de **2701** a **2800,** são premiados com 500$00, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **96,** são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **5, 6** e **7** têm o premio de 170$00, excepto os que terminem em **(96).**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Paço do Lumiar F. C. realiza-se amanhã, um sarau, seguido de baile, dedicado ao antigo amador dramático Delfim Teixeira.

Mais um prémio grande distribuido pela

CASA DA SORTE

Assim, pela extracção de hoje, vendeu o

2.º Prémio - N.º 21.128

100 Contos

Um bilhete com o seu carimbo

LOTARIA POPULAR

Em 1 de Setembro

Emissão de 60.000 bilhetes com um

1.º Prémio de 600 contos

e mais 20.165 prémios

no valor total de 2.676.000$00

Bilhetes a 90$00 e décimos a 9$00

Habilitem-se a estes numerosos prémios nos Estabelecimentos da

Casa da Sorte

Lisboa Porto Coimbra Braga

MAIS UMA SORTE GRANDE

Vendida no Cambista Testa

15796-600 contos

Bilhete certo todas as semanas recebido directamente da Misericordia.

Não há duas sem três como tal habilite-se para a próxima semana no **Cambista TESTA**

74 — RUA DO ARSENAL, 78

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

O segundo fascículo do 22.º volume, com o n.º 254, da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», já se encontra á venda e em distribuição aos assinantes, o que confirma, mais uma vez, a regularidade desta publicação. Duas interesantes estampas, em separado, acompanham este belo fascículo, que também, no texto, apresenta ilustrações muito elucidativas e nítidas.

Os artigos principais devem-se a um excepcional conjunto de competências como sejam os professores: Mendes Correia, Torre de Assunção, Ferreira de Mira, Manuel Valadares, João Berreira, Peres de Carvalho, Celestino da Costa e Dias Amado; doutores Pedro Godinho, António Sérgio, Teixeira de Aguilar, Carmona e Costa, Celestino Gomes, António Madeira, Salazar Carreira, Lyster Franco, Julio Gonçalves, Simões Mendes; engenheiros Perestrelo Botelheiro, Frederico Oom, Baeta Neves, Silva Domingues, e coronel Ribeiro de Almeida. Cardoso Junior, Eduardo Moreira, Armando Lucena, Alexandre Vieira, Novais Tomé, Lopes de Oliveira, Mimoso Serra, Augusto Casimiro, etc. Entre outros desses artigos, devem destacar-se pela sua extensão e importancia os que se referem a: *Plasma, Plasmólico, Plásticos, Platão, Plateresco, Platina, Platonismo, Plauto, Plebe, Plebeismos, Pleistoceno, Pleonasma, Pleura, Pleurisia, Plexo, Plínio, Pliocénico, Plural, Pluralismo, Plutão, Plutarco, Plutónico, Pluviosidade e Pneumático*

«Revista do Ar»

Está publicado o numero, referente a Junho e Julho da interessante «Revista do Ar», orgão do Aero-Clube de Portugal, que o sr. Armando Correio Mera dirige. Da sua excelente colaboração, destacaremos: «Contribuição portuguesa para o desenvolvimento dos transportes aereos civis internacionais», pelo engenheiro aeronautico Joaquim de Brit Subtil; «Portugal reclama da contribuição anual que paga á I. C. A. O., obtendo uma redução de 20 %»; «A propósito da demonstração no Aeroporto de Lisboa do avião de propulsão por jacto De Havilland-Vampire» e «Impressões de dois pilotos militares portugueses» que voaram nêle, por D. José de Saldanha e Daun (Filho); «Medicina aeronautica», pelo dr. Damas Mora; «Iberavia 1-II», por D. Luiz Saens de Pazos; «Escuela de vuelo sin motor de Huesca», por Ruy Grancha; e «Máximos de modelos reduzidos de aerodinos—Regulamento-1949». Em separado, «Informações para pilotos», por A. C. M.

«Lisbon-Courier»

Apareceu com a habitual regularidade mais um numero de «Lisboa-Courier», o referente ao mês de Agosto. «Lisbon-Courier» leva, desta vez, a Itália e as suas belezas ao Mundo, através de Portugal e num numero bem apresentado e com larga e bela reportagem gráfica e artigos documentando os encantos deste país. Além das habituais actualidades, mapas e horários, o presente numero contém colaboração de grande interesse entre a qual um notável artigo de Eugénio Montes; outro de Margarida Navarro, sobre Florença; uma entrevista de R. Matias sobre o aeroporto da Ilha do Sal, uma reportagem sobre o avião de jacto «Vampire», etc.

O próximo numero desta revista será inteiramente dedicado ao turismo de Portugal.

«Revista Universal»

A «Revista Universal», que o sr. A. Carlos Alpoim Moreira dirige, dedicou o seu ultimo numero aos países do Benelux, inserindo interessante colaboração e muitas gravuras.

Pó Medicinal

«PARGIL»

em embalagens de **3$40, 10$10** e **15$00, respectivamente para 1-3** e **10 litros de** soluto, que se *prepara instantaneamente.*

///

Pasta Medicinal

«PARGIL»

(10$10).

A mais moderna e mais cientifica concepção de todos os similares

///

Os produtos «PARGIL» porque são *Especialidades Farmacêuticas,* só se vendem nas Farmácias e Drogarias

As operações militares na Coreia

O Governo sul-coreano abandonou Taegu e estabeleceu a capital em Fusan

(Continuação da 1.ª pag.)

com êxito para os americanos, forças comunistas substanciais encontram-se agora em numero quase igual tanto á frente como á retaguarda dos americanos.

Na frente da 24.ª divisão — margem do rio Naktong—onde os efectivos dos dois adversários parecem ser quase iguais, os comunistas em algumas ocasiões foram obrigados a colocar-se na defensiva, mas nada indica que estejam dispostos a ceder á iniciativa. — (Reuter).

A capital da Coreia do Sul transferida para Fusan

TÓQUIO, 18—O Governo sul-coreano anunciou a decisão de transferir a sua sede de Taegu para Fusan. Ordenou a retirada da população civil de Taegu, porque se fere renhida batalha a 20 quilómetros desta cidade.

Esta decisão foi tomada ontem antes da intensidade da luta e do avanço dos comunistas vindos do Norte terem sido conhecidos. As autoridades militares consideraram que não era de aconselhar a presença do Governo tão próximo da frente de batalha.—(France Presse e Reuter).

Taegu vai ser evacuada

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 18 — Foi dada ordem á população civil de Taegu para evacuar a cidade. A ordem foi publicada pelo governador de Taegu e afecta mais de 100.000 pessoas.

Pouco depois de conhecida essa ordem, milhares de pessoas já tinham arrumado os seus haveres e enchiam as estradas que se dirigem para o Sul —o maior êxodo de homens, mulheres e crianças desde que os comunistas atravessaram o paralelo 38º.

A ordem de evacuação foi dada em virtude de aumentar a pressão de quatro divisões comunistas que se aproximam da cidade vindas do Norte.—(R.).

O êxodo da população

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 18—Longas filas de refugiados civis enchem a importante estrada militar que parte de Taegu, enquanto quatro divisões comunistas fazem pressão sobre a cidade.

O presidente Syngman Rhee e o seu Gabinete partiram para Fusan, porto de abastecimentos a 55 milhas ao Sul em linha recta.

A Aviação aliada continua a atacar colunas comunistas que avançam pela estrada de Kunwi. Essas tropas estão a ser duramente dizimadas.

Foi dada ordem a um aviador para procurar localizar um tanque que durante a noite bombardeou Taegu da retaguarda das linhas americanas.

A ordem para a evacuação da população civil indica que as tropas americanas e coreanas do Sul pretendem combater nas ruas da cidade de Taegu, se a ofensiva maciça dos comunistas não puder ser detida.—(Reuter).

Reconquista de Pohang

FRENTE DA COREIA, 18.—O comunicado das 10 e 45 (T. M. G.) do 8.º Exército regista principalmente a continuação da ofensiva inimiga sobre Taegu, a continuação da ofensiva americana na volta do rio Naktong, ao Sul, e a reconquista pelos sulistas de Pohang e Kigye.—(F. P.).

Comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 18 — Comunicado distribuido ás 3 e 45 (T. . G.) pelo G. Q. G. de MacArthur:

«Travaram-se violentos combates no sector defendido pela 1.ª divisão da Republica coreana, a Nordeste de Waewan. Forças comunistas, apoiadas por carros e artilharia, conseguiram progredir em geral 800 metros pela estrada que vai de Chiangchon para o Sul. Este ataque foi contido por elementos da 1.ª divisão que, num contra-ataque, apoiado pela aviação táctica, reconquistaram, á tarde, a maior parte do terreno perdido. Não se modificou a situação durante a noite e as noticias recebidas ás primeiras horas da manhã indicam afrouxamento da pressão inimiga neste sector.

Elementos da 6.ª divisão sul-coreana anunciam esta manhã que perderam o contacto com o inimigo ao longo das linhas defensivas a Sul de Kunwi. Neste sector, os ataques da Aviação das Nações Unidas na estrada que parte de Uisong para o Sul, infligiram pesadas baixas ás forças comunistas. Nos ataques lancados ás 8 horas locais de ontem, a 24.ª divisão de infantaria americana atingiu os seus primeiros objectivos contra a testa de ponte inimiga a Oeste de Yongsan.

A 1.ª brigada dos fuzileiros navais participou nesta acção que a aviação táctica apoiou. A resistência inimiga nesta região continua vigorosa e a 24.ª divisão foi alvo durante toda a noite de fogo esporádico da artilharia e de morteiros, sem abandonar, porém, os seus ganhos. O ataque a esta testa de ponte recomecou na madrugada de hoje, verificando-se já ligeiros ganhos de terreno. Elementos da 1.ª divisão de cavalaria americana foram atacados, precisamente, ao Norte de Waegwan, ontem, e abandonaram posições nas colinas, posições que reconquistaram mais tarde, num contra-ataque. O inimigo sofreu pesadas baixas nesta acção e não lançou novos ataques no referido sector.

Elementos da divisão sul-coreana *Capitólio*, prosseguiram o avanco e apoderaram-se de uma cota ao Sul de Kigvi. Outras unidades desta divisão continuaram a progredir para o Sul, partindo de Chidongni.

Aparelhos largados de porta-aviões da 7.ª esquadra americana efectuaram ataques intensivos, ontem, a objectivos ao Norte do paralelo 38, destruindo 32 locomotivas e danificando 19.

Os comunicados do 8.º exército

TÓQUIO, 18 — Comunicado do 8.º exército na Coreia:

«A principal ameaça á linha defensiva das forças das Nações Unidas na Coreia reside na concentração de divisões comunistas entre Waegwan e Kunwi, donde partiram ontem várics ataques. Ao fim da tarde, a 1.ª divisão de cavalaria americana lançou um contra-ataque e retomou uma colina a 2 milhas a Nordeste de Waegwan. A 1.ª divisão sul-coreana, que perdeu cerca de um quilómetro de terreno num ataque ao seu flanco direito, reconquistou perto de 500 metros, ontem á tarde. O inimigo manteve-se na defensiva em Pohangdong, enquanto que as forças das Nações Unidas prosseguiam a acção ofensiva com ganhos limitados de terreno.

«As tropas comunistas reforçaram a passagem do rio Naktong, no cotovelo de Songdong. Tropas americanas tentam reduzir esta força inimiga. Na testa de ponte comunista a Sudoeste de Chang-yeng, todas as unidades americanas alcançaram, ontem, o primeiro objectivo. Fuzileiros navais depararam com fortissima resistência inimiga. Um contra-ataque inimigo, lançado ás 2 e 30 desta manhã contra o centro das linhas americanas, foi contido depois dum avanço de cerca de 100 metros».

Além dum grande reservatório de combustivel e duma fábrica, foram sériamente atingidas locomotivas na região de Wonsan. Neste porto, muitos barcos de pequena tonelagem foram metralhados e danificados. Em Munpyong-geni, incendiou-se uma refinaria. Além das operações de apoio ás tropas terrestres, a 5.ª força aérea e caças da marinha fizeram 213 surtidas e missões de bombardeamento e metralhamento. Aviões B29 bombardearam vias de comunicação inimigas. — (France Presse).

FRENTE DA COREIA, 18—Comunicado do 8.º exército, ás 10 e 45 (T. M. G.)—De manhã, o 35.º regimento americano anunciou que forças inimigas, calculadas num batalhão, se aproximavam no sentido do seu flanco esquerdo. Contudo, o regimento fazia saber, antes do meio dia, que o ataque tinha sido contido. Viram-se três tanques inimigos na bolsa que se encontra debaixo do fogo da 24.ª divisão e 1.ª brigada de fuzileiros. O ataque desencadeado pelas forças sul-coreanas fez progressos satisfatórios. A 1.ª divisão sul-coreana foi hoje atacada mas resistiu com êxito ás penetrações inimigas. Unidades sul-coreanas no sector oriental anunciam que se apoderaram de Pohang e Kigya. Os sectores no resto da frente estão calmos. — (France Presse).

As operações aéreas

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR, 18.—O comunicado relativo ás operações aéreas diz o seguinte: «Caças do comando da Aviação americana do Extremo Oriente apoiando bombardeiros continuaram na sua ofensiva em grande escala no dia 17 de Agosto. Realizaram mais de 500 ataques e voos de coordenação com as forças de terra. Aviões de propulsão por jacto bombardearam e metralharam as linhas avançadas dos coreanos do Norte e concentrações de tropas, matando numerosos soldados de infantaria e danificando material de guerra ao longo de toda a frente.

Foi concentrada principalmente a atenção no apoio aos coreanos do Sul e americanos que combatem no sector Nordeste da zona da batalha. Caças americanos voando a pequena altura atingiram tanques, veículos, colunas de tropas e outros objectivos militares com excelentes resultados.

Foi bombardeado um pequeno depósito de gasolina e foi destruido um armazem em Wisong. Os nossos aviadores atacaram numerosas aldeias, pequenas cidades e edifícios utilizados para abrigo de tropas ou depósitos de abastecimento.

Em todos os sectores foram atacadas as tropas de terra da Coreia do Norte e, bem assim, concentrações em Sinban, Viryong e na área de Waegwan.

Segundo as informações preliminares, foram atacados, durante o dia, 13 tanques, 24 camiões, 39 outros veículos e 16 vagões. Também foram bombardeadas 18 posições de artilharia, armazens, mais de 30 edifícios militares e outras instalações.

As Superfortalezas Voadoras voltaram a realizar ataques sistemáticos aos caminhos de ferro e estradas ao Norte do paralelo 38º. Ao longo da principal estrada da costa oriental, de Hamhung a Kansong, foram atingidas algumas pontes. Na área de Ansong foram danificadas três pontes e outra a seis milhas ao Norte da cidade.

Bombardeiros ligeiros atacaram 4 pontes no sector Sul atingindo directamente três, que ficaram inutilizadas. Também ficaram intransitáveis uma ponte ferroviária em Samnye, na área de Chonju e uma ponte de estrada ao Sul de Hamchang.

Durante a noite, outros aviões bombardearam e metralharam comboios entre Kunsan e Numwon e ao longo da estrada de Taejon para Yongdong».—(Reuter).

Bombardeamento naval

TÓQUIO, 18—O comunicado do G. Q. G. de MacArthur anuncia que um cruzador pesado americano bombardeou 3 pontes ferroviárias e estações-depósitos em toda a costa oriental da Coreia, entre os paralelos 40º e 41º. Em Tanchon, foram destruidos 200 vagões de mercadorias e mais 20 em Ilsindong. —(France Presse).

Um porta-aviões britanico a caminho da Coreia

LONDRES, 18 — Largou de Portsmouth, esta manhã, o porta-aviões britanico «Theseus», que vai juntar-se ás forças navais inglesas que operam nas águas coreanas. Leva a bordo 44 caças.—(France Presse).

O tratamento dispensado aos prisioneiros norte-coreanos

TÓQUIO, 18.—O G. Q. G. informa que aviões americanos largaram grande quantidade de folhetos sobre as linhas nortistas, com fotografias de prisioneiros norte-coreanos, muito sorridentes, comendo boas malgas de arroz. Dizem os folhetos que os prisioneiros são tratados humanamente e «bem alimentados» e exortam os nortistas a desertar. Afirmam: «Os vossos camaradas que foram capturados ou passaram para o lado das Nações Unidas sabem que viverão para ajudar a construir uma Coreia forte e livre. Juntai-vos a eles e verificai pessoalmente os bons tratos que vos esperam».—(France Presse).

O auxílio aos refugiados

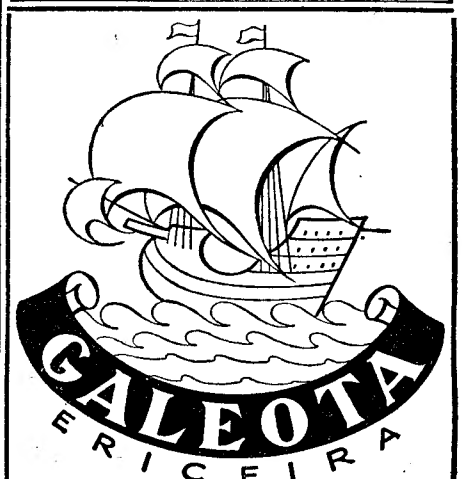
PUSAN, 18.—MacArthur e Alfred Katzin, este ultimo representante pessoal de Trygve Lie, concluiram um acordo com vista á criação duma organização de auxilio da O. N. U. para dar socorros a milhão e meio de foragidos da Coreia do Sul. Katzin explicou que o comandante-chefe das forças das Nações Unidas assumia a responsabilidade da organização e distribuição de todos os socorros possíveis, devendo a O. N. U. fornecer pessoas experientes, na maior parte médicos da Organização Mundial de Saude, bem como fundos e outros recursos. Descrevendo o estado de miséria dos foragidos, Katzin afirmou que o seu abastecimento mínimo estava garantido por dois meses, mas que findo este período a situação tornar-se-ia precária.—(F. P.).

Tropas comunistas aproximam-se da fronteira da Indochina

TAIPEH, 18—Um informador do Governo nacionalista chinês declarou hoje que entre 20.000 e 30.000 soldados comunistas estão a atravessar os territórios do Sul da China em direcção da fronteira da Indochina.

Segundo o mesmo informador essas tropas pertencem ao 2.º exército de campanha dos comunistas que é comandado pelo general Chen Keng e o avanço prossegue.—(Reuter).

Grande SALDO de Calçados a 100$00 e 130$00
Sapataria CONTENTE, L.da
Rua de S.ta Justa, 98-100



Restaurante-Bar Dancing
marcar mesas Telefone, 55
Especialidade de cosinha francesa e portuguesa
A MAIS LINDA ESPLANADA DE PORTUGAL